



## CONCEBENDO O PPA

O PPA 2022-2025, que tem como baliza o Plano de Governo “Salvador Não Pode Parar”, foi elaborado abrangendo o programa de trabalho dos Poderes Executivo e Legislativo, mobilizando uma soma de recursos da ordem de R\$ 40,5 bilhões, sendo R\$ 34,5 de recursos orçamentários e R\$ 6,0 de recursos extraorçamentários. (Gráfico 1)

Em sua composição, o governo expressa no PPA, assim como foi observado nos dois últimos Planos Plurianuais e considerando sobretudo o contexto pós-pandemia que será a realidade dos próximos anos, o seu compromisso com a área social, sem perder de vista o esforço de contemplar outros investimentos, principalmente em função do objetivo estratégico de iniciar a transformação da matriz econômica de Salvador, visando acelerar o desenvolvimento da Cidade com a melhoria da geração de emprego e renda. Assim, dos R\$ 34,5 bilhões de recursos orçamentários, R\$ 12,0 bilhões estão canalizados para investimento do Executivo e destes, R\$ 6,6 bilhões concentrados na área social, equivalendo a 55% dos recursos programados para o quadriênio (Gráficos 2 e 3)

Do ponto de vista estrutural, o PPA está alicerçado em oito Eixos e quinze Programas. Destes, sete Eixos e treze Programas são do Executivo Municipal e um Eixo e dois Programas reservados ao Legislativo. Sob o entendimento de que um programa de

GRÁFICO 1 • COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS DO PPA

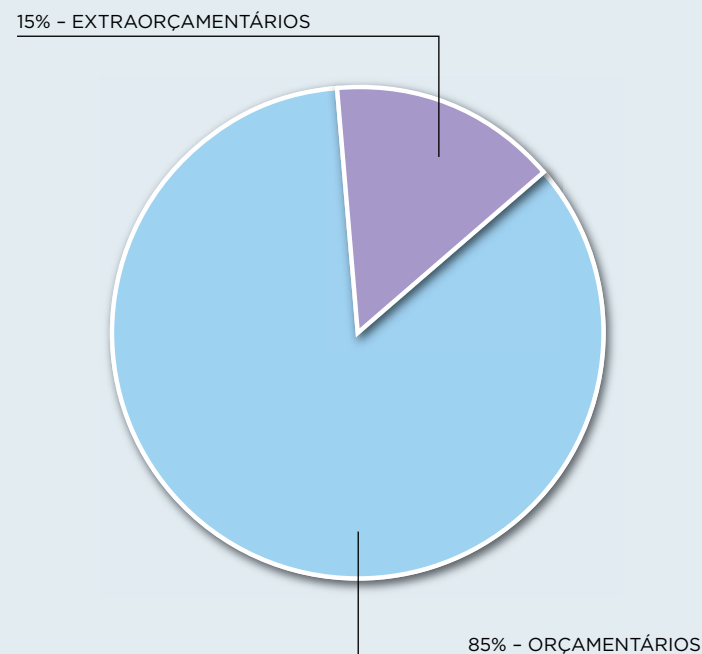
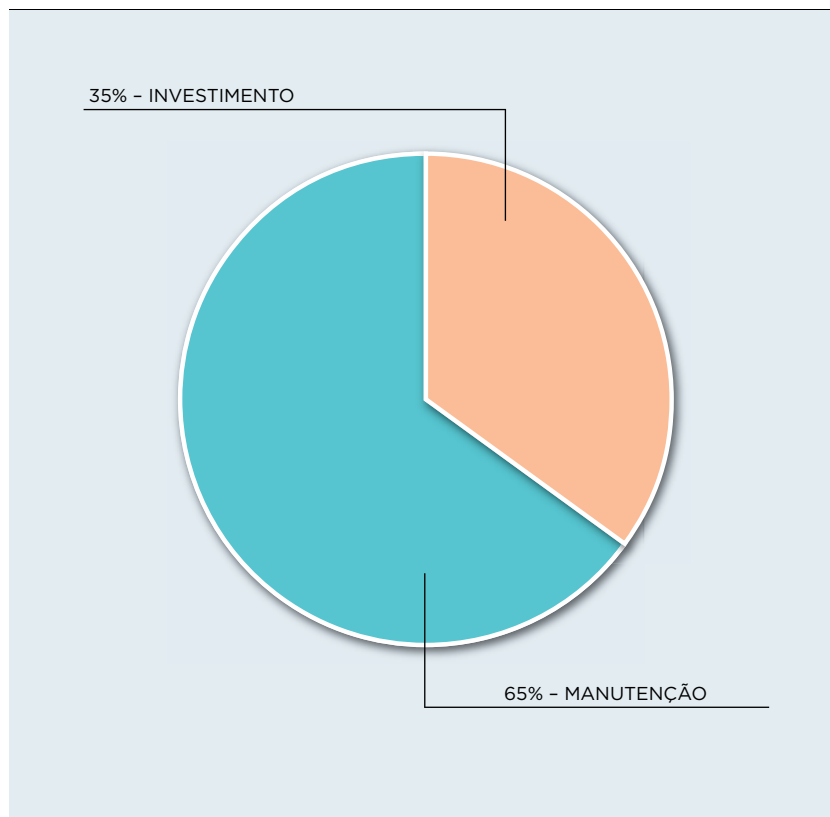




GRÁFICO 2

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS  
POR NATUREZA DE APLICAÇÃO

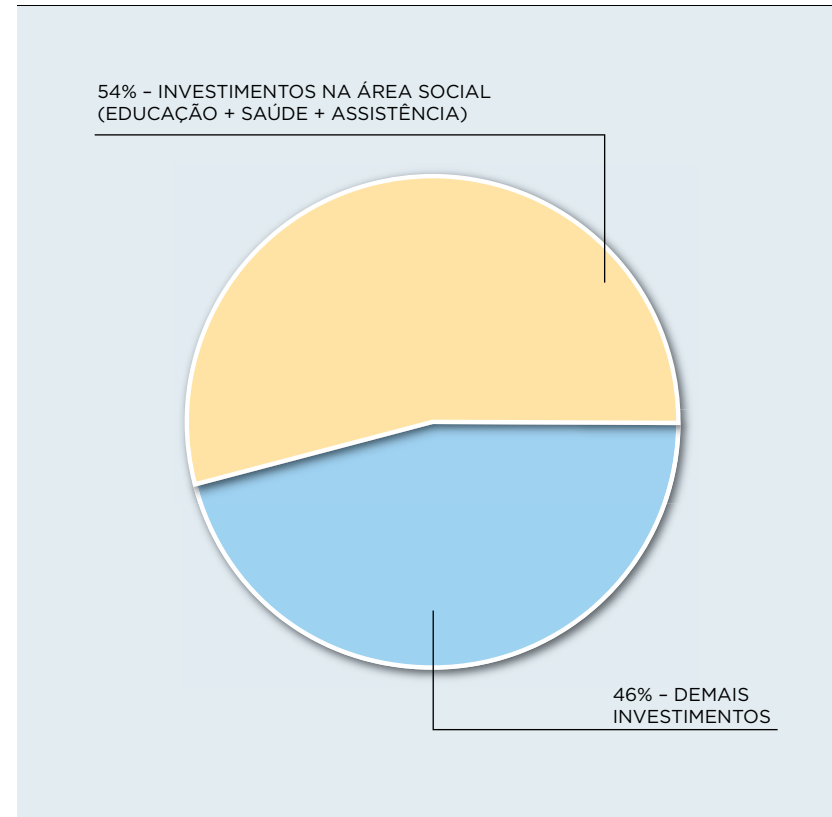


governo deva atender a uma demanda da sociedade, solucionar um problema ou aproveitar uma oportunidade, a intervenção multisetorial vem a ser o princípio lógico dessa peça (Figura2).

Considerando o caráter transversal que orienta o PPA, pode-se observar que, a depender da natureza e especificidade da proposta, um programa pode integrar mais de um Eixo Estratégico. Seguindo a estrutura da árvore programática nas dimensões estratégica, tática e operacional, pode-se observar que, numa linha de corte decrescente, os eixos assumem a dimensão estratégica que abrigam os programas de Governo no corte tático e este, por sua vez, as ações, na vertente operacional que darão corpo à dinâmica da gestão governamental, exibindo de forma quantitativa e espacial as intervenções propostas (Gráficos 4 e 5).

GRÁFICO 3

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS  
ORÇAMENTÁRIOS



O Eixo Capital da Eficiência, com R\$ 22,1 bilhões correspondendo a 64% dos recursos orçamentários, contempla três Programas: Gestão Pública Responsável e Eficiência Fiscal; Gestão Moderna, Eficiente e Participativa e Administração do Executivo Municipal. Este último, que reúne as ações da rede de manutenção da máquina administrativa (pessoal, custeio e operações especiais), representa 98% do valor total do Eixo.

Em sequência à participação no montante orçado, o Eixo Capital da Qualidade de Vida com R\$ 4,9 bilhões, é operacionalizado com ações de quatro Programas de Governo, sendo que Saúde – Compromisso com a Vida, com um valor de R\$ 4,1 bilhão, corresponde a 84% do montante do Eixo. Segue em termos de representatividade o Programa Saneamento, Habitação e Quali-



GRÁFICO 4 • RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS POR EIXO

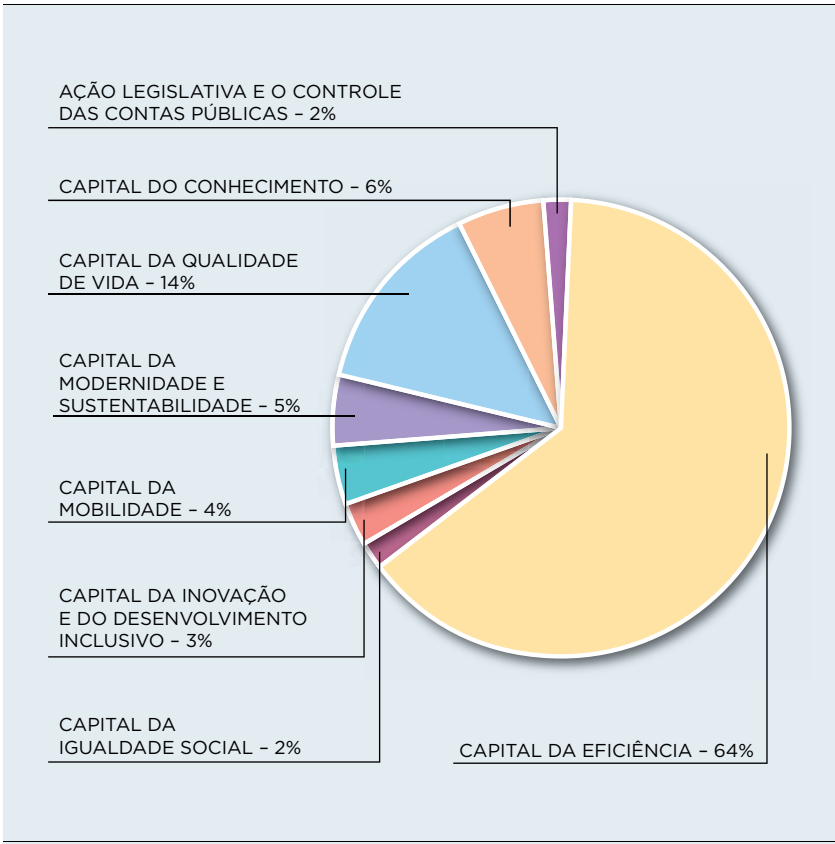


FIGURA 2 • PPA 2022-2025 - EIXOS E PROGRAMAS

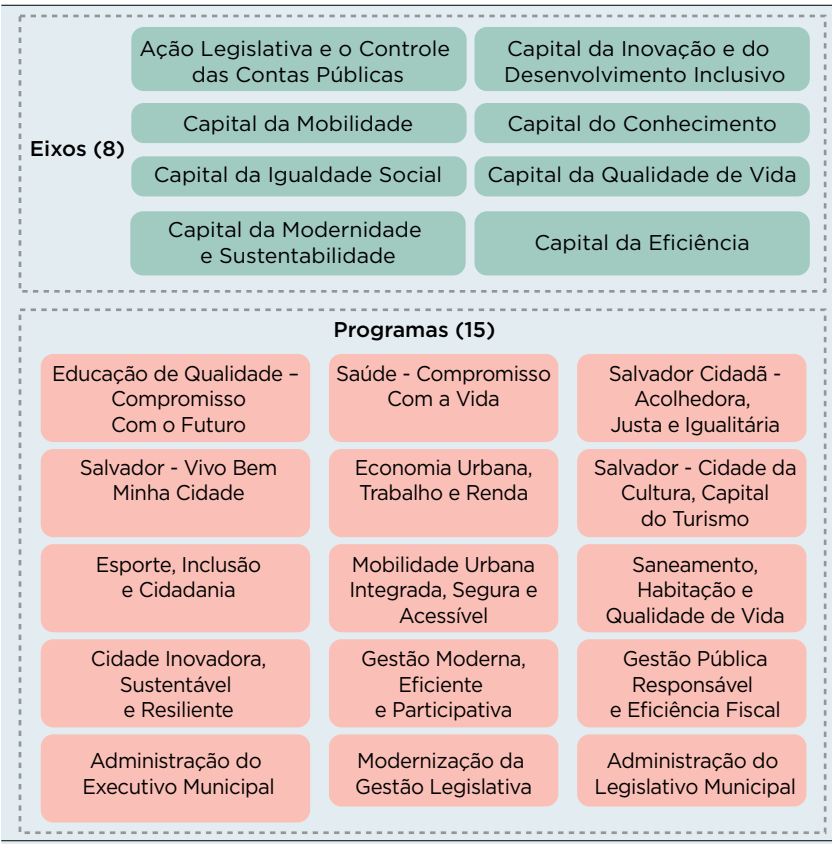
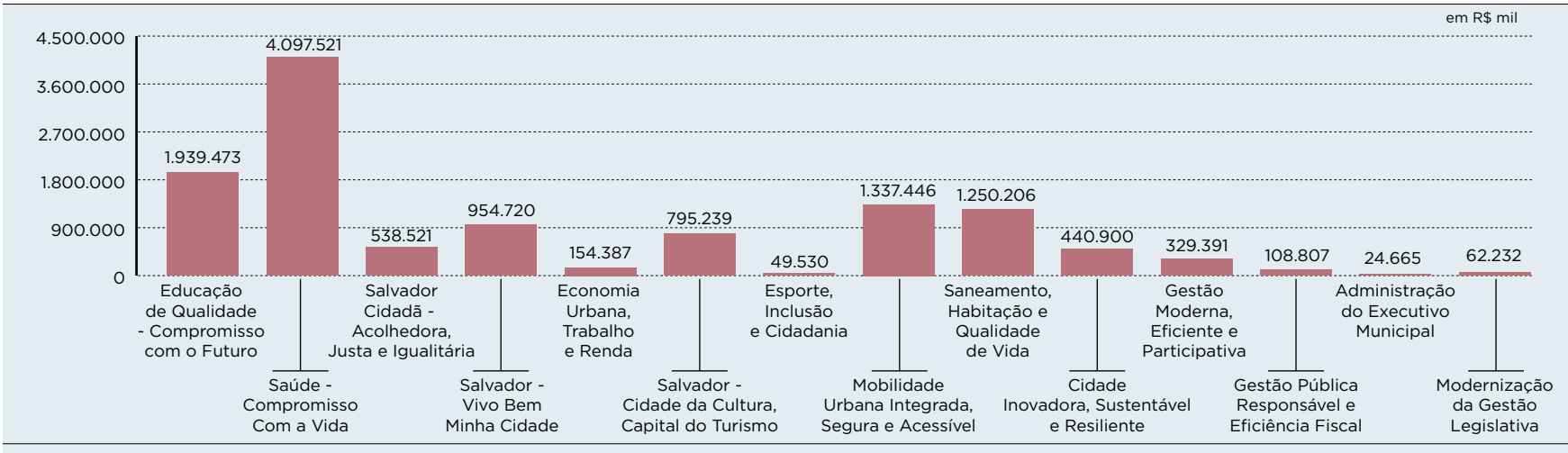


GRÁFICO 5 • INVESTIMENTO POR PROGRAMA - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS





dade de Vida, e na sequência, o Salvador Cidadã – Acolhedora, Justa e Igualitária e Esporte, Inclusão e Cidadania.

O Eixo Capital do Conhecimento, com R\$ 1,9 bilhão, ampara exclusivamente as propostas de Educação, já o Eixo Capital da Modernidade e Sustentabilidade com valor equivalente, evidenciando o princípio transversal das propostas, abriga quatro programas sendo que três deles: Salvador – Vivo Bem minha Cidade; Saneamento, Habitação e Qualidade de Vida, e Cidade Inovadora, Sustentável e Resiliente representam 98% dos recursos orçados. A diferença contempla o Programa Gestão Moderna Eficiente e Participativa.

Como o Eixo Capital do Conhecimento, os Eixos Capital da Mobilidade e Capital da Igualdade Social, nos valores de R\$ 1,3 bilhão e R\$ 538 milhões, amparam apenas um único programa a saber: Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível e Salvador Cidadã – Acolhedora, Justa e Igualitária, respectivamente.

Já o Eixo Capital da Inovação e Desenvolvimento Inclusivo, que totaliza R\$ 1,0 bilhão, trabalha com ações que participam de cinco Programas de Governo: Salvador – Cidade da Cultura, Capital do Turismo, com o valor mais expressivo R\$ 795,2 milhões; Economia Urbana, Trabalho e Renda, com R\$ 154,4 milhões, e os três outros Programas: Saneamento,

Habitação e Qualidade de Vida; Cidade Inovadora, Sustentável e Resiliente e Salvador – Vivo Bem Minha Cidade, perfazem neste Eixo, o total de R\$ 115,7 milhões.

Para o Poder Legislativo foram definidos o Eixo Ação Legislativa e o Controle das Contas Públicas, que ampara os Programas Modernização da Gestão Legislativa e Administração do Legislativo Municipal, perfazendo o montante de R\$ 832,6 milhões.

É necessário ressaltar, também, que o PPA se integra aos demais instrumentos de planejamento previstos na legislação. Além de vincular-se à Lei Orçamentária Anual (LOA) e à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), conforme prescreve o art. 165 da Constituição Federal, o PPA alinha-se, em nível municipal, aos diversos planos setoriais, ao Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), que será revisto em 2022, e também ao Plano Estratégico 2021-2024 da Administração Municipal.

Por fim, destaque-se que o PPA é produto de aspirações coletivas envolvendo, sobretudo, a população. As restrições impostas pela pandemia da Covid-19 impediram a realização de eventos presenciais, mas o cidadão marcou presença pelos diversos canais virtuais, encaminhando suas propostas e selecionado o que considera mais relevante para sua comunidade.





## EIXO CAPITAL DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO

O cenário desenhado para a década que começa é desafiador para o município de Salvador. Todavia, apesar de todas as dificuldades impostas pelo baixo crescimento econômico brasileiro e, mais recentemente, pela pandemia da Covid-19, a cidade já conta com um expressivo acervo de conquistas. Os vultosos investimentos dos últimos anos tornaram a nossa Capital uma cidade melhor para se viver e, em grande medida, prepararam-na para o futuro desejado para as próximas décadas.

Mesmo diante de todos os avanços observados, a Capital baiana ainda tem significativos desafios à frente. Um deles é elevar a produtividade de mão de obra e dinamizar sua matriz econômica, atualmente alicerçada em setores tradicionais e de baixo valor agregado como administração pública, comércio e atividades imobiliárias, todos fortemente abalados pela crise econômica decorrente da pandemia. Impulsionar um novo ciclo de desenvolvimento é o propósito do Eixo Estratégico “Capital da Inovação e do Desenvolvimento Inclusivo”, que integra o PPA 2022-2025.

É inegável que a Capital Baiana experimentou grandes avanços ao longo dos últimos anos. A melhoria no ambiente de negócios, a gestão fiscal responsável e uma ativa e eficiente política de atração de investimentos viabilizaram o aporte de R\$ 6,8 bilhões em novos recursos privados desde 2017, o que se traduziu em mais dinamismo econômico e geração de milhares de postos de trabalho. A Prefeitura, ela própria, mobilizou-se para que R\$ 7,8 bilhões fossem investidos em grandes obras de infraestrutura e na oferta de serviços públicos, o que também repercutiu positivamente sobre a economia da cidade.

Muito mais ainda precisa ser feito. É necessário que Salvador avance na configuração de um novo modelo de desenvolvimento, diversificando sua matriz produtiva, elevando a produtividade do trabalho e gerando mais emprego e renda. Para tanto, é necessário



potencializar as vocações naturais da Capital – como o Turismo – e inseri-la no circuito da Inovação, adotando um leque abrangente de medidas. Também é essencial incorporar ao circuito econômico áreas da cidade que hoje apresentam baixo dinamismo, sobretudo aquelas localizadas na borda continental da Capital.

O planejamento bem sucedido, porém, não pode se limitar à mobilização e aplicação de recursos exclusivamente pela administração municipal. Faz-se necessária a captação de recursos nas esferas Estadual, Federal, e junto a organismos bilaterais e multilaterais, mas, sobretudo, a articulação com o setor privado, principal responsável por novas inversões de capitais. Desta maneira, o PPA 2022-2025 servirá também para induzir investimentos privados, articulando novos recursos, mapeando oportunidades,





estimulando o empreendedorismo e oferecendo um ambiente de negócios atraente e seguro para os investidores.

O objetivo de longo prazo é a construção de uma matriz econômica para o Município que seja capaz de dar suporte a uma população atual da ordem de três milhões de habitantes, mas cujo PIB per capita é apenas o 24º entre as capitais brasileiras. Trata-se, pois, de, preservando e fortalecendo as bases econômicas atuais, desenvolver novos segmentos capazes de alavancar a economia, gerar oportunidades de trabalho de qualidade e elevar a renda per capita. Trata-se, pois, de promover vetores econômicos modernos e dinâmicos, tais como os de alta tecnologia, logística e a indústria de baixo impacto ambiental, turismo, cultura e economia criativa.



Ao Turismo cabe a importante tarefa de fazer a ligação entre a velha e a nova economia, assegurando o nível de emprego, por sua característica de absorver mão de obra formal e informal, de todos os níveis de qualificação. Para isto, precisa passar por uma forte expansão ao longo dos próximos anos.

Um aspecto essencial é a política de qualificação para o trabalho, requerendo desde a simples capacitação, em diversas áreas, para camadas extensas da população, até a qualificação de contingentes específicos, voltados para a nova economia.

Neste contexto, investir na Inovação é uma opção estratégica que aponta para o futuro. Apoiá-la implicará na articulação e na mobilização dos segmentos envolvidos com a atividade, a exemplo dos empreendedores, empresários, o meio acadêmico e as organizações da sociedade, com o objetivo de desenvolver um consistente ecossistema de Inovação. Este papel de articulação e mobilização dos envolvidos caberá à Administração Municipal, que também atuará mais diretamente na sua consolidação.

O desafio da diversificação da matriz produtiva da Capital também impõe a necessidade de incorporar regiões com baixo dinamismo econômico e demográfico, situadas nos limites do município. É o caso da região do miolo de Salvador, cujo potencial para um moderno polo de logística já foi identificado. Impulsioná-lo vai significar reconectar a economia de Salvador com seu entorno metropolitano, abrigando estações aduaneiras, empresas atacadistas e de transportes, além de garagens das próprias empresas do setor de transportes, dinamizando toda a região.

Salvador também já está se preparando para aproveitar as oportunidades que o Turismo oferecerá no cenário pós-pandemia da Covid-19. Detentora de um vasto potencial no segmento, a Capital baiana, nos últimos anos, fortaleceu e requalificou sua infraestrutura turística, o que a colocará como vanguarda entre os principais destinos turísticos do mundo. Além das belezas naturais e do patrimônio arquitetônico, Salvador tem



como grande atrativo sua cultura singular, sobretudo aquela que se reporta às suas matrizes africanas. Potencializá-la constitui uma das estratégias para o fortalecimento da economia da Capital.

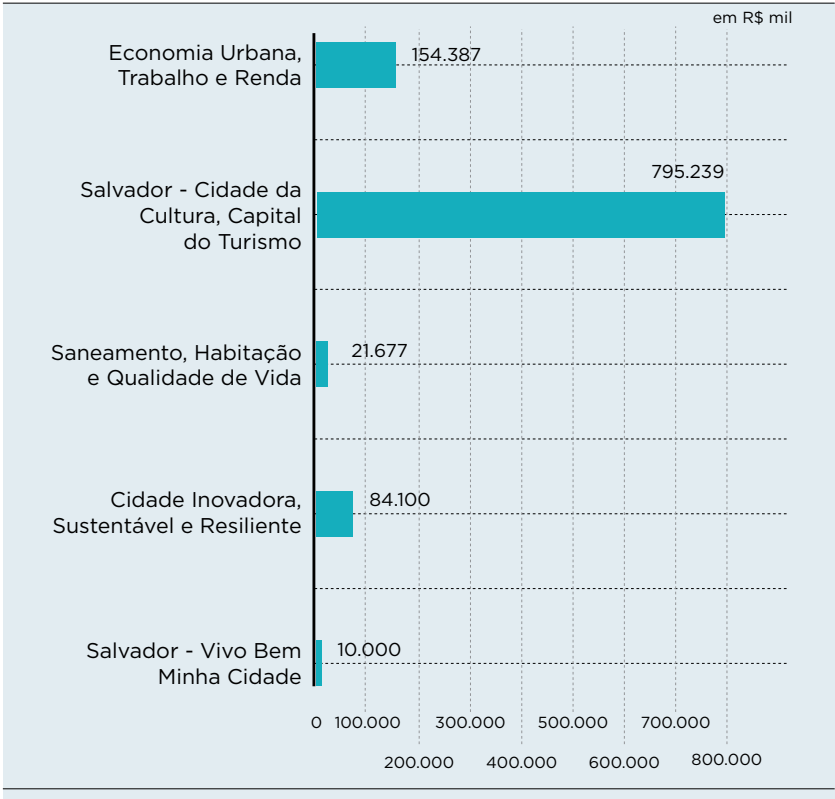
Reconhecida internacionalmente por sua cultura pujante, Salvador tem amplo potencial para alavancar atividades produtivas vinculadas à economia da Cultura. Neste processo, o papel fundamental da Prefeitura é estimular o empreendedorismo no setor, fortalecer manifestações culturais e dinamizar espaços e equipamentos culturais, valorizando a matriz cultural africana, que é a face mais visível da identidade soteropolitana. Abrangente, o conjunto de intervenções exige ampla interface com o turismo e com a economia criativa, que constitui uma das

marcas dos baianos. O desafio é avançar na profissionalização do segmento, tornando-o sustentável.

Inserir Salvador em um novo ciclo de desenvolvimento exige crescer com inclusão. Sendo assim, a Prefeitura da Capital vai avançar com medidas que fortaleçam a qualificação do trabalhador, favoreçam o empreendedorismo e incorporem ao circuito produtivo as regiões da cidade com baixo dinamismo econômico. Desta maneira, Salvador crescerá com mais inclusão, oferecendo vida digna a toda sua população.

Para alcançar estes objetivos, o Eixo Estratégico “Capital da Inovação e do Desenvolvimento Inclusivo” do PPA 2022-2025 foi concebido abrangendo cinco programas que mobilizam recursos em montante superior a 3 bilhões de reais, sendo que, deste total, pouco mais de 1 bilhão de reais são orçamentários e outros 2 bilhões de reais são extraorçamentários (Gráfico 6).

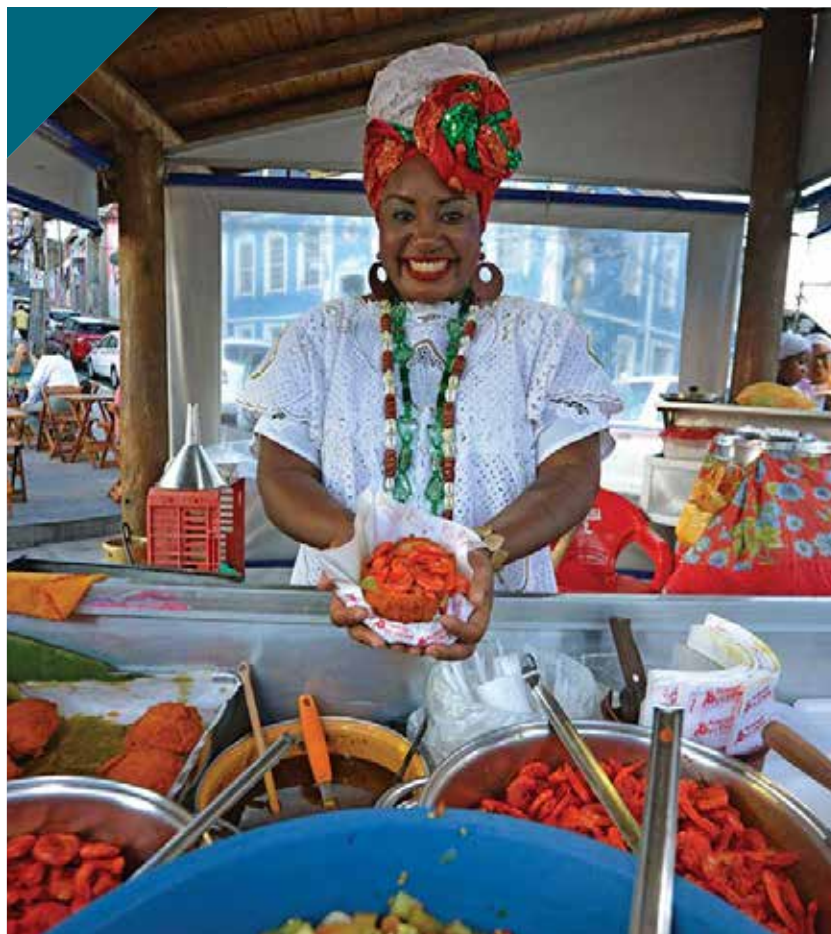
**GRÁFICO 6** • **CAPITAL DA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO INVESTIMENTOS COM RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS**



### Programa Economia Urbana, Trabalho e Renda

O desafio de Salvador é avançar na construção de uma nova matriz econômica, que assegure um crescimento mais robusto nos próximos anos e garanta oportunidades de trabalho e renda para a sua população. A atual matriz produtiva esgotou-se. É necessário fortalecer atividades com maior potencial econômico, sobretudo aquelas que envolvem tecnologia e inovação e as aderentes às vocações econômicas da Capital, dentro de uma perspectiva moderna e, portanto, mais resiliente.

O programa “Economia Urbana, Trabalho e Renda”, inserido no eixo estratégico “Capital da Inovação e do Desenvolvimento” do PPA 2022-2025, dinamiza ações que mobilizam recursos da ordem de R\$ 2,1 bilhões dos quais R\$ 154,4 milhões são de recursos orçamentários e R\$ 1,9 bilhão de recursos extraorçamentário, focados, particularmente, na perspectiva da atração de investimentos privados, apostando na aceleração da matriz econômica desenhada para o município, com vistas a induzir um novo ciclo de desenvolvimento e a geração de mais empregos.



Nesta perspectiva, propõe-se a investir no fortalecimento de novos segmentos, diversificando as atividades produtivas, reduzindo a vulnerabilidade em relação à dependência de poucos setores e alinhando-se às novas tendências da economia mundial, o que inclui o uso crescente da tecnologia e o impulso à inovação.

A proposta de dinamizar a região do miolo de Salvador, implantando um Polo Logístico, trata-se de uma iniciativa inovadora, de geração de emprego e renda, que induzirá não apenas o desenvolvimento local, mas em todo o seu entorno, incorporando a região ao circuito produtivo da capital, agregando valor à economia do município, além da geração de benefícios econômico e sociais à população.

Nos últimos oito anos Salvador avançou de modo significativo na melhoria do ambiente de negócios, facilitando a atração de novos investimentos. Em continuidade a este esforço, o objetivo da ação Simplifica 100% – Digitalização dos Serviços é reduzir ainda mais a burocracia, oferecer serviços públicos com mais agilidade e eficiência e revisar barreiras legais e tributárias, o que facilitará sobremodo a captação de novos empreendimentos.

Outro aspecto que se destaca neste programa é o fortalecimento do empreendedorismo, questão essencial para a geração de renda e novas oportunidades de trabalho. Assim, a Prefeitura pretende desenvolver ações específicas para apoiar os pequenos negócios, priorizando aqueles que tenham maior potencial de sucesso.

Através do Projeto Incentivo ao Empreendedorismo e Fortalecimento de Pequenos Negócios, propõe-se beneficiar, no período de vigência do PPA, 16 mil empreendedores. Nesta mesma direção, a iniciativa Casa de Negócios – Centro de Apoio ao Empreendedor oferecerá suporte também a 16 mil empreendedores soteropolitanos.

Com o entendimento de que a retomada econômica demanda disponibilidade de mão de obra qualificada, o PPA contempla ações focadas na capacitação do trabalhador. O Projeto Treinar para Empregar propõe qualificar 50 mil trabalhadores soteropolitanos, tornando-os aptos para aproveitar as oportunidades que surgirão. Outros 50 mil serão beneficiados pela Qualificação e Certificação de Cadeia Produtiva, uma outra iniciativa do Treinar para Empregar.

Para avaliar e monitorar o desempenho desse Programa, foram destacados os indicadores que devem aferir como resultado a atração de R\$ 500 milhões em investimentos em setores da nova matriz econômica, avançar da 9ª para a 1ª posição no ranking de geração de empregos celetistas entre as capitais do Nordeste e elevar a participação dos setores de Economia Criativa e Tecnologia na matriz econômica de Salvador de 0,82% para 1,24%, durante a vigência do PPA. Estes indicadores sinalizam com clareza para a Capital que se deseja para o futuro no âmbito das atividades produtivas.



## **Programa Salvador – Cidade da Cultura, Capital do Turismo**

O cenário pós-pandemia da Covid-19 sinaliza uma série de oportunidades para alavancar a atividade turística, viabilizando a atração de visitantes nacionais e internacionais. Destino turístico que figura entre os prediletos dos brasileiros e mesmo de muitos estrangeiros, Salvador se prepara para um reposicionamento neste cenário, aproveitando suas diversas potencialidades. A cultura pujante, as belezas naturais, o vasto

**SALVADOR • PPA 2022-2025**



calendário de festas, a simpatia e a hospitalidade característica do soteropolitano figuram como atrativos para o novo ciclo que está se delineando.

Neste contexto, o programa “Salvador – Cidade da Cultura, Capital do Turismo”, que integra o PPA 2022-2025, no eixo estratégico “Capital da Inovação e do Desenvolvimento Inclusivo”, foi concebido como um instrumento de atuação da Prefeitura visando aproveitar as oportunidades que se apresentam, potencializando os atributos e vocação da Cidade.





Nos últimos anos, foram realizados importantes investimentos em infraestrutura turística que prepararam Salvador para receber cada vez mais visitantes. Além das intervenções paisagísticas, em equipamentos e no patrimônio histórico e cultural, a Capital ganhou um moderno Centro Municipal de Convenções, que vai contribuir para alavancar o turismo de negócios e outros eventos atrativos no período pós-pandemia.

Mas os investimentos não vão parar. Durante a vigência do PPA, Salvador será contemplada com novas iniciativas para o fortalecimento e revitalização da sua infraestrutura turística, dinamizando seus principais ativos. Nessa direção, está previsto o aporte de recursos em ações de preservação, o que inclui a requalificação de 106 monumentos públicos e espaços culturais e, pelo projeto Salvador, Ontem, Hoje e Sempre, serão implementadas mais 400 outras iniciativas de preservação do patrimônio histórico e cultural.

Entre as iniciativas que tornarão Salvador mais atrativa está a implantação do Oceanário do Forte de São Marcelo e do Parque Centro Histórico – Salvador Um Mundo de Experiências. Em paralelo a estas intervenções, serão aplicados quase R\$ 125 milhões de recursos, advindos do PRODETUR, em iniciativas como a implantação da Casa da História de Salvador e Arquivo Público Municipal, o fortalecimento do turismo étnico afro-brasileiro e o Museu da Música Brasileira, que vão se incorporar ao conjunto de atrativos da Capital e contribuir para disponibilizar novos produtos turísticos.

Em sintonia com as intervenções no Turismo, a Administração vai incentivar eventos e atividades culturais que vem se consolidando em Salvador. É o caso do projeto Boca de Brasa, que contará com a realização de duas mil atividades contemplando todas as regiões das Prefeituras-Bairro. Referência de sucesso, o Boca de Brasa mobiliza a cidade com diversos eventos.

No âmbito da Cultura, pretende-se, também, fomentar atividades artísticas e culturais, estimular a produção cinematográfica

## “O governo municipal prevê contabilizar, até 2024, um fluxo anual de 12,4 milhões de turistas”

na Capital com o desenvolvimento de 29 ações e, em relação à leitura, o propósito é desenvolver atividades de fomento e investir na recuperação de bibliotecas municipais.

Para manter a efervescência da Cidade, como atrativo polo turístico-cultural, está programada a realização de 61 eventos. Dentre eles o calendário anual de festas populares, a exemplo do Carnaval, Réveillon, São João que, todos os anos, mobilizam milhões de baianos e turistas. Com o fim da pandemia, a expectativa é que o calendário seja retomado com a força habitual.

As iniciativas, que contam com o apoio e a promoção da Prefeitura, reafirmam a condição de Salvador como Capital da Alegria. Contudo, a captação de recursos destinados a promoção desses eventos é vital para garantir o sucesso que vem se consolidando e que tende a crescer. Nesta direção, a expectativa é que sejam canalizados esforços para ampliar parcerias em mais 60% e atingir um patamar de recursos captados para esses eventos em torno de R\$240 milhões.

Inserir o turismo como uma importante vertente da economia soteropolitana é uma meta desafiadora do governo municipal. Nesta perspectiva, as propostas convergem em preparar a capital para contabilizar até 2024 um fluxo de visitação de 12,4 milhões de turistas/ano, o que significa, tomando por base 2019, com registro de 9,9 milhões, um crescimento no fluxo de 25%. Este salto na quantidade de visitantes vai contribuir para dinamizar a economia soteropolitana, sobretudo o setor de serviços, essencial para tornar efetivo o ciclo virtuoso de desenvolvimento que se almeja.



## EIXO CAPITAL DA MOBILIDADE

Salvador já foi apontada como uma das 50 cidades mais congestionadas do mundo. No passado, o soteropolitano sofria quando se deslocava para as atividades mais corriqueiras, como o trabalho, os estudos, o lazer ou até para uma consulta médica. A partir de 2013 esta realidade começou a mudar. Vultosos investimentos em infraestrutura viária, em novos modais de transporte público, em opções sustentáveis de locomoção, como as ciclovias, e uma gestão efetiva no trânsito melhoraram a mobilidade na Capital e toda a população passou a sentir as mudanças. Integração, segurança e acessibilidade incorporaram-se ao vocabulário do trânsito em Salvador.

Além de elevar a qualidade de vida da população, os avanços na mobilidade se refletem nas atividades produtivas. Facilidades na locomoção trazem mais turistas e visitantes e tornam Salvador mais competitiva na atração de novos negócios. Há impactos adicionais sobre o meio-ambiente, já que novas tecnologias e frotas de ônibus menos poluentes vem tornando a Capital mais sustentável e mais acessível.

Mas Salvador não pode parar. A Capital prepara-se para a conclusão de obras como o Bus Rapid Transit (BRT) no trecho Lapa-Iguatemi/Pituba. Moderno, o sistema vai garantir conforto e comodidade para os usuários e assegurar maior fluidez no trânsito. Outra obra essencial é o Bus Rapid Service (BRS) na Orla, no trecho Pituba/Piatã, interligada ao BRT.

A modernização do transporte público também vai alcançar o chamado “miolo” da capital, com os BRTs Transversais nos trechos das avenidas Gal Costa/Pinto de Aguiar e 29 de Março/Orlando Gomes. A conclusão das obras e o funcionamento efetivo do sistema vão tornar Salvador referência na integração entre modais e no uso de tecnologia no transporte público.

Estas obras, essenciais para modernizar o transporte público na Capital, vão se somar aos esforços para aprimorar o sistema de transporte por ônibus convencional, cujas atividades foram significativamente afetadas pela pandemia da Covid-19, com a consequente redução na quantidade de passageiros transportados. Avançar na qualificação da frota e articular soluções para a crise enfrentada pelo sistema constituem desafios para os próximos anos.





A Prefeitura de Salvador realizou investimentos vultosos no sistema viário da Capital nos últimos oito anos. As intervenções alcançaram todas as regiões da cidade e vem oferecendo novas alternativas viárias, contribuindo para a fluidez no trânsito, a acessibilidade e conectando as diversas regiões de Salvador. As necessidades, que foram se acumulando ao longo de décadas, porém, exigem a continuidade destes investimentos, o que inclui áreas como Valéria e Águas Claras, que ganharão intervenções viárias e se tornarão atrativas para novos investimentos.

Majoritariamente no chamado “miolo” de Salvador localizam-se muitos bairros que enfrentam gargalos relacionados à mobilidade. O PPA 2022-2025 prevê diversas intervenções que resolverão limitações de mobilidade interna e conectarão estas localidades à malha viária básica da Capital. Entre as iniciativas previstas, estão novas ligações e intervenções, tornando estes locais mais acessíveis.

Além destas intervenções, seguem como essenciais os investimentos em infraestrutura viária em regiões com intensa circulação de veículos. É o caso do entorno da Avenida Tancredo Neves, que receberá novas obras, a exemplo de viadutos, visando facilitar o fluxo de veículos. A região é estratégica porque por ali transitam, todos os dias, milhares de pessoas e, apesar dos investimentos realizados, novas intervenções são necessárias.

Os reflexos das intervenções viárias em pontos críticos favorecem o trânsito, mas também apresentam resultados ainda mais significativos, que é a redução do volume de ocorrência de acidentes com vítimas, inclusive fatais. Além das obras, medidas de gestão como a implantação de semáforos inteligentes e a instalação de sinalização vertical e horizontal contribuem para reduzir estes números, preservando vidas.

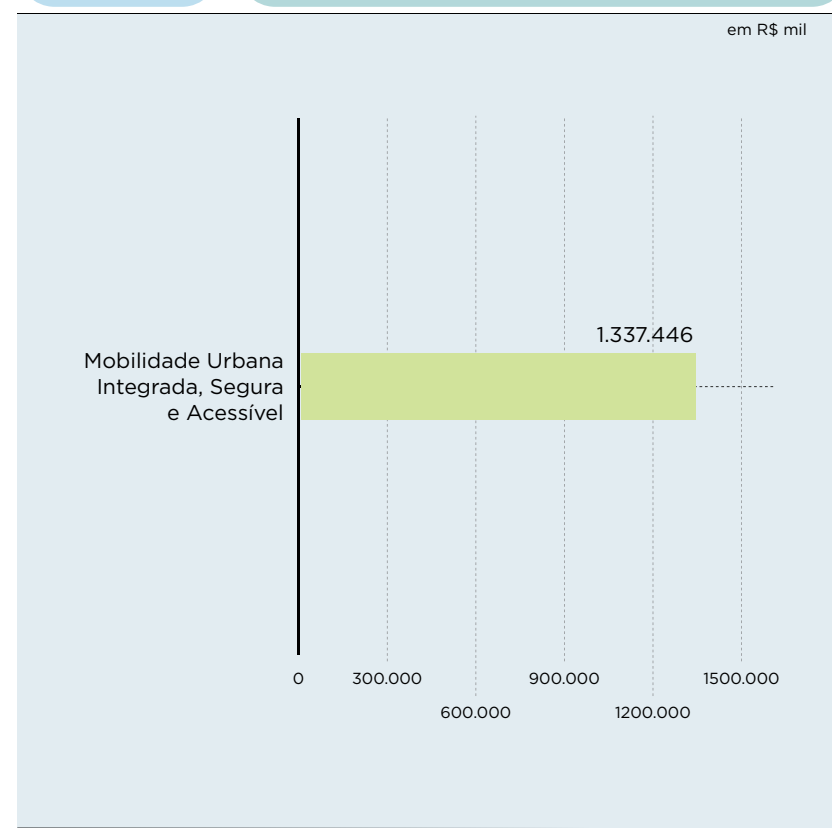
Salvador também seguirá avançando em direção a formas mais sustentáveis de mobilidade. Uma delas é a opção ciclovária que, apesar das limitações geográficas da Capital, vem se expandindo. Foram construídos 310 quilômetros de ciclofaixas, ciclorrotas e ciclovias e a expectativa é que os investimentos sejam ampliados nos próximos anos, com mais integração entre as pistas e incentivo ao uso mais intensivo de locomoção para o trabalho e o lazer.

As obras de urbanização em geral vêm também requalificando o ambiente urbano, com soluções do tipo piso compartilhado, alargamento de calçadas, reconhecendo a prioridade do pedestre sobre veículos e facilitando a mobilidade ativa – deslocamento a pé ou de bicicleta.

Assim, o Eixo Estratégico “Capital da Mobilidade” do PPA 2022-2025 tem como objetivo principal dinamizar a mobilidade urbana em Salvador, sobretudo promovendo a integração física da capital e abriga o programa “Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível”, que prevê a aplicação de 1,3 bilhão de reais em recursos orçamentários e mais 2,8 bilhões de reais em recursos extraorçamentários no período de vigência do plano (Gráfico 7).

GRÁFICO 7

**CAPITAL DA MOBILIDADE INVESTIMENTOS COM RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS**





## Programa Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível

Salvador avançou de modo expressivo em relação à mobilidade urbana. Os congestionamentos diminuíram porque a malha viária foi melhorada, inúmeras obras solucionaram antigos gargalos e a gestão do trânsito foi aprimorada, com o uso crescente da tecnologia. Os equipamentos foram requalificados e novos modais estão sendo implantados, visando tornar os deslocamentos do soteropolitano mais ágeis por toda a Capital.

Contando com recursos orçamentários da ordem de R\$ 1,3 bilhão, o programa “Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível”, que integra o eixo estratégico “Capital da Mobilidade” do PPA 2022-2025, visa aprimorar o trânsito na cidade, adotando uma perspectiva moderna que assegure não apenas a mobilidade, mas que contribua para a racionalização dos deslocamentos.

Nesta direção e buscando estruturar Salvador nos padrões de uma metrópole contemporânea, o Programa também destaca recursos extraorçamentários que somam R\$ 2,9 bilhões aplicados, dentre outras, na expansão do metrô para Águas Claras, o VLT do Subúrbio e a implantação da Nova Rodoviária, iniciativas do governo estadual.

Ainda na perspectiva de preparar a Capital para experimentar um novo momento na mobilidade urbana, o PPA traz no conjunto das iniciativas orçamentárias a conclusão das obras do BRT Lapa-Iguatemi/Pituba, do BRS Orla Pituba-Piatã e dos BRTs Transversais nos trechos das avenidas Gal Costa/Pinto de Aguiar e entre a 29 de Março e a Orlando Gomes. Quando concluídas, essas obras vão representar mais um salto de qualidade na mobilidade em Salvador, tornando os deslocamentos mais ágeis e melhorando a vida dos soteropolitanos. No total serão implantados 28 quilômetros de vias.

Novas intervenções serão realizadas nas regiões das diversas Prefeituras-Bairro, visando melhorar a infraestrutura viária e facilitar os deslocamentos da população. A estimativa é de 46



quilômetros em novas obras. Estas intervenções contribuirão para reduzir engarrafamentos e o tempo de permanência no trânsito. Estão previstas também intervenções na micromobilidade nos bairros, o que vai contribuir para a resolução do problema nestas localidades.

O deslocamento urbano também envolve a circulação de pedestres. Para facilitar e torná-lo mais seguro, será promovida a requalificação das calçadas com a iniciativa “Eu Curto Meu Passeio”, a construção e recuperação de passarelas, além da requalificação de 22 mil metros de escadarias facilitando a micromobilidade, principalmente dos habitantes de bairros periféricos, em que o uso desses equipamentos é frequente na acessibilidade.

Em relação ao modal cicloviário, iniciativa de sustentabilidade e consciência ambiental, difundida principalmente nas metrópoles modernas, a Prefeitura continuará investindo nessa linha de transporte alternativo, através do projeto – Salvador vai de Bike, na requalificação e ampliação de 440 quilômetros de vias cicloviárias e com o Pedala Salvador, consolidando a cultura do uso deste modal, que prevê adesão de 40 mil usuários no período 2022-2025.

Com foco na comodidade dos usuários de transportes públicos, o PPA propõe a implantação e revitalização de 100 abrigos de pontos de embarque/desembarque distribuídos nas 10 Prefeituras-Bairro.

Outro aspecto a ser considerado diz respeito ao avanço da Prefeitura na gestão do trânsito, verificado nos últimos anos. Alvo de constantes reclamações da população durante muito tempo, a gestão do trânsito foi modernizada, o quadro de pessoal ampliado e novos equipamentos incorporados, mudando significativamente a realidade de outrora.

No PPA 2022-2025, estão previstos investimentos em ampliação da rede de semáforos inteligentes, na modernização da rede semafórica e no fortalecimento do sistema de monitoramento e fiscalização de trânsito.



“Salvador vai de Bike, na re-qualificação e **ampliação de 440 quilômetros de vias cicloviárias** e com o Pedala Salvador, consolidando a cultura do uso deste modal”

Para avaliação do impacto dessas iniciativas, independente do peso das intervenções, foi possível selecionar de forma objetiva três indicadores: escadarias em condições de uso em bairros populares, comunidades alcançadas pelas ações de incentivo ao uso da bicicleta, e índice de vítimas fatais no trânsito.

A estimativa é que o total de escadarias em condições de uso suba de 31 mil para 51 mil metros quadrados. Atualmente não existem ações em comunidades para estimular o uso de bicicletas, mas a expectativa é que, ao final do PPA, o total chegue a 50. Em relação aos acidentes de trânsito, estima-se que se reduza a ocorrência de vítimas fatais de 4,47 para 3,58 por 100 mil habitantes no intervalo.



## EIXO CAPITAL DA MODERNIDADE E SUSTENTABILIDADE

As bases para tornar Salvador moderna e sustentável foram lançadas ao longo da última década, com avanços em diversas áreas. A Capital prepara-se para se tornar referência em Cidade Inteligente, com uma série de iniciativas que buscam torná-la digital, com ganhos em qualidade de serviços e competitividade. Na questão ambiental, os esforços não se esgotam na busca da preservação, indo além, envolvendo o engajamento da sociedade para construir soluções sustentáveis. As medidas abrangem também a infraestrutura urbana, com um conjunto de ações que tornarão Salvador uma cidade melhor para se viver.

A expectativa é que, nos próximos anos, os esforços sejam intensificados, aproximando Salvador das metrópoles mais sustentáveis, convertendo-se em referência entre as cidades brasileiras. Neste contexto, o Eixo Estratégico “Capital da Modernidade e Sustentabilidade” do PPA 2022-2025 foca este objetivo, com recorte amplamente transversal e dialogando com os demais eixos estratégicos que compõem o PPA.

Tecnologia e Inovação são fundamentais para a construção de uma metrópole moderna. Avançando no conceito de Cidade Inteligente, Salvador está promovendo a instalação de cabos de fibra ótica que permitirão à Capital conexão à internet em banda larga de alta velocidade. O Comércio, no Centro Histórico, será a área pioneira, tornando-o um bairro inteligente, nesta iniciativa que, nos próximos anos, vai alcançar toda a Capital.

Os impactos desta iniciativa serão sensíveis à vida da cidade, com melhorias na Educação, na oferta de serviços públicos digitais, no aumento da competitividade de Salvador e, por consequência, na atração de investimentos privados. Assim, a Capital vai gerar trabalho, emprego e renda em atividades com elevado nível de produtividade e postos de trabalho com mais qualidade.



A Capital moderna e sustentável que se deseja construir precisa encantar sua população, oferecendo bem-estar e qualidade de vida. Muitos investimentos em infraestrutura urbana foram realizados pela Prefeitura de Salvador nos últimos oito anos, mas diversas iniciativas seguem como necessárias para tornar a Capital ainda mais encantadora para seus moradores e visitantes. O PPA 2022-2025 prevê uma série de investimentos, que incluem a continuidade da requalificação da Orla, que ganhou nova feição, e significativas melhorias no Centro Histórico, inclusive com a ampliação de espaços para pedestres em calçadas.

Melhorar a sensação de bem-estar da população exige uma sólida retaguarda em serviços como iluminação pública, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, conservação de parques e jardins e a sensação de segurança que conta com o apoio da Guarda Municipal. Estas iniciativas, apoiadas em planejamento, alcançam todas as regiões da Capital, beneficiando o conjunto dos soteropolitanos. Trata-se de um padrão de qualidade de vida com resultados positivos e que será aperfeiçoado na atual gestão.

Durante décadas Salvador cresceu de maneira desordenada, com o surgimento e expansão de comunidades que não contam com a infraestrutura adequada. O problema é mais acentuado no chamado “miolo” da cidade, onde as carências se fazem mais visíveis. Infraestruturar estas regiões exige intervenções que não se esgotam no médio prazo. Neste sentido, a Prefeitura de Salvador pretende avançar no processo e uma série de medidas que já estão previstas no PPA 2022-2025, visam promover mudanças abrangentes em espaços densamente habitados.

Bairros populares de Salvador enfrentam dificuldades como a necessidade de requalificação de espaços públicos e de intervenções pontuais que podem gerar benefícios significativos, como melhorias em micro acessibilidade, reduzindo deslocamentos e implicando em economia de tempo para os moradores. Alavancar estas iniciativas, replicando ações que foram realizadas nos últimos oito anos, constitui um dos desafios para tornar Salvador uma cidade mais sustentável para todos.



Áreas densamente povoadas tendem a enfrentar problemas ambientais mais intensos. Assim, a Prefeitura pretende avançar na recuperação de vales, rios e córregos, requalificando áreas verdes e espaços abertos, contribuindo para qualificar todas as regiões da Capital e torná-la referência em sustentabilidade. Esta condição, para ser alcançada, tem que trazer benefícios para os soteropolitanos que residem em todas as regiões da cidade.

Dotar a população de áreas para recreação e lazer é um dos grandes desafios das metrópoles. Sobretudo em regiões que não contam com ampla infraestrutura. Visando alcançar este objetivo, a Prefeitura de Salvador pretende revitalizar áreas verdes e concluir a implantação do parque em Rede Pedra de Xangô e criar o Parque Marinho da Boa Viagem. As iniciativas, previstas no PPA 2022-2025 convergem com a lógica da transversalidade e contribuirão para a resolução de questões complexas.

O avanço da urbanização provocou danos significativos ao meio-ambiente, sobretudo no que se refere à cobertura vegetal. Ciente de que avançar em direção a uma cidade sustentável requer a recuperação de áreas verdes, a Prefeitura de Salvador pretende incentivar ações de arborização, envolvendo setores públicos e privados, priorizando as espécies nativas da Mata Atlântica.

A preservação ambiental não pode prescindir da participação do cidadão. Visando sensibilizar a população, a Prefeitura de Salvador desenvolverá ações de engajamento e cultura cidadã, estimulando iniciativas de preservação ambiental e arborização. A medida visa fortalecer a consciência sobre a sustentabilidade e, potencialmente, amplificará seus efeitos, por envolver amplos segmentos da população.

A economia circular é outra aliada importante da sustentabilidade. Para promovê-la, a Prefeitura de Salvador pretende estimular iniciativas que vão além do reuso e da reciclagem, avançando também para processos sustentáveis, que causam menos impactos sobre o meio-ambiente. O objetivo é fortalecer iniciativas já

existentes, considerando que a economia circular concorre para reduzir impactos sobre os recursos naturais no longo prazo.

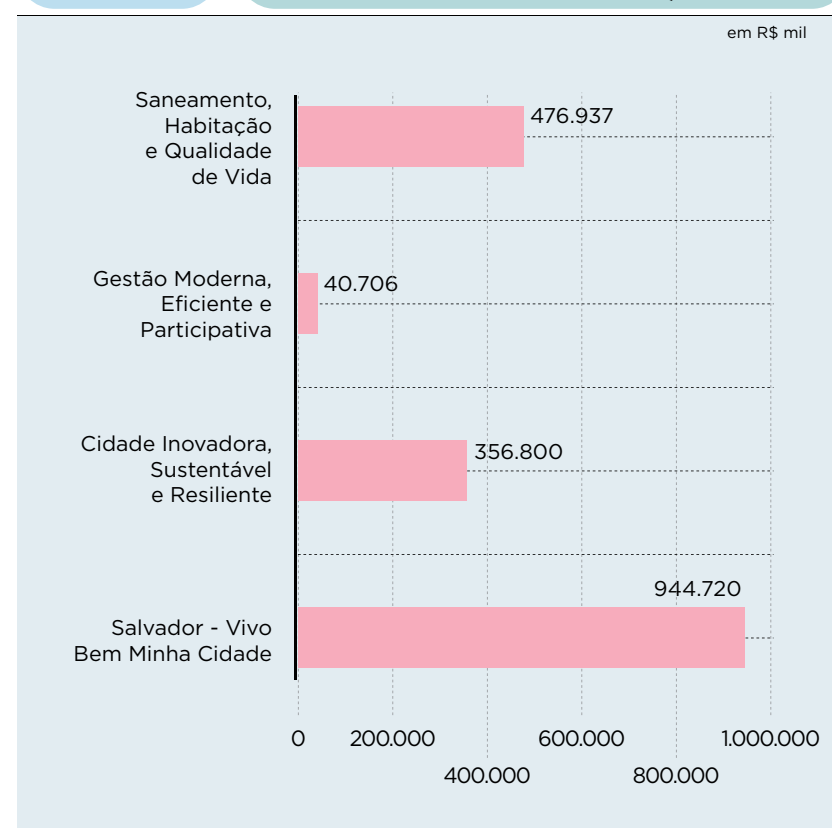
Amplamente transversal e articulado com os demais eixos, o Eixo Estratégico “Capital da Modernidade e Sustentabilidade” abriga quatro programas que se conectam e preveem a aplicação R\$ 1,8 bilhão em recursos orçamentários (Gráfico 8).

### Programa Salvador – Vivo Bem Minha Cidade

O soteropolitano readquiriu o orgulho de viver em sua cidade. O volume de investimentos, realizados nos últimos anos, tornou a Capital melhor e isso vem se refletindo na elevação da autoestima, evidenciada, sobretudo, no uso crescente dos espaços que foram sendo construídos ou revitalizados.

GRÁFICO 8

#### CAPITAL DA MODERNIDADE E SUSTENTABILIDADE INVESTIMENTOS COM RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS





Persistir nesse propósito, garantindo novas obras e mantendo a boa qualidade do que foi recuperado na infraestrutura urbana, constituem as metas que o programa “Salvador – Vivo Bem Minha Cidade”, integrante do eixo estratégico “Capital da Modernidade e Sustentabilidade” do PPA 2022-2025, busca alcançar através da aplicação de um montante de recursos da ordem de R\$ 954,7 milhões orçamentários.

Respalhada no conceito de que os espaços públicos bem conservados são excelentes alternativas de lazer, a Prefeitura continuará investindo na construção e requalificação de dezenas de equipamentos distribuídos por toda a Capital, contando com uma meta de intervir em 46 mil metros quadrados com o projeto “Pontos de Encontro com sua Cidade”.

Com a finalidade de promover o resgate de áreas degradadas, indispensáveis para estimular a sociabilidade e elevar a sensação de pertencimento do cidadão, o Projeto a Praça é do Povo prevê a construção e requalificação de 6000 metros quadrados desses espaços na Capital.

Associada ao propósito de manter os atributos que fazem a Cidade atrativa, a expectativa é que, em quatro anos, sejam conservados mais de 650 quilômetros de malha viária, milhares de metros de canais de micro drenagem sejam conservados, além da limpeza de mais de 100 quilômetros de canais.

Prosseguindo nos avanços experimentados na iluminação pública, durante a vigência do PPA 2022-2025, serão modernizados em torno de 60 mil pontos de iluminação pública, alcançando todas as regiões das Prefeituras-Bairro, perseguindo o desafio de cobrir a 100% da rede de iluminação com lâmpadas com tecnologia LED. A medida vai gerar economia e promover mais segurança e tranquilidade para a população em seus deslocamentos noturnos.

As intervenções na orla vão se estender com mais 17 quilômetros, com trechos revitalizados em quatro Prefeituras-Bairro, percorrendo o Subúrbio-Ilhas, Cidade Baixa, Barra – Pituba e



Itapuã-Ipitanga, realçando a beleza da nossa Orla Atlântica e da margem da Baía de Todos os Santos.

A limpeza urbana e o cuidado com a cidade tem sido uma das vitrines elogiosas não apenas pelos habitantes de Salvador como pelos turistas que por aqui passam. Com o propósito de sustentar e avançar neste padrão, o PPA 2022-2025 prevê a implantação de 24 novos equipamentos de limpeza urbana, distribuídos por seis Prefeituras-Bairro, assim como o ordenamento do comércio de rua em 25 pontos da cidade e podas de árvores no padrão de embelezamento e segurança desejável.

Visando a preservação dos equipamentos municipais e a segurança dos frequentadores dos espaços públicos de convivência e lazer, a Prefeitura está promovendo investimentos contínuos



na Guarda Civil Municipal para o bom cumprimento de suas missões. Nesta linha, o programa contempla um conjunto de ações, das quais se destaca a iniciativa de fortalecer a prestação dos serviços da corporação, utilizando a estratégia de descentralização em bases avançadas. Para o período do PPA, está prevista a implantação desse serviço em quatro Prefeituras-Bairro.

Por fim, o planejamento urbano deve ganhar destaque no quadriênio com o desenvolvimento da série de ações envolvidas na elaboração do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) que indicará os caminhos pelos quais Salvador espera se tornar uma cidade mais inclusiva, equilibrada e agradável para todos os soteropolitanos.

### **Programa Cidade Inovadora, Sustentável e Resiliente**

O programa “Cidade Inovadora, Sustentável e Resiliente” sinaliza para a Salvador do futuro. Tornando-se inovadora e na vanguarda dos grandes avanços tecnológicos, a Capital baiana reunirá melhores condições para atrair investimentos e gerar postos de trabalho com qualidade, além de viabilizar experiências empreendedoras, a exemplo das startups. Contudo, preparar-se para o futuro exige mais: é necessário fortalecer a sustentabilidade, apostar em energias limpas, na preservação ambiental e na consciência cidadã. Com esses propósitos, o presente programa, que integra o eixo estratégico “Capital da Modernidade e Sustentabilidade”, conta com recursos orçamentários estimados de R\$ 440,9 milhões, abrigando um conjunto de iniciativas que visam efetivamente tornar a Cidade inovadora, sustentável e resiliente, como almejam os soteropolitanos.

A aspiração de tornar Salvador uma Cidade Inteligente, aproximando-a do padrão das metrópoles de vanguarda, importa potencializar o uso da tecnologia em proveito da melhoria dos serviços públicos e do melhor atendimento as demandas do cidadão. Nessa linha, a iniciativa de criação de Bairros Inteligentes, contemplada no programa, visa transformar digitalmente bairros inteiros da cidade, fortalecendo a inovação em suas diversas dimensões. A experiência começará no bairro do Comércio e no Subúrbio Ferroviário.

Com o propósito de disseminar a cultura da inovação, a Prefeitura vai apoiar ativamente iniciativas e estimular o surgimento de novas startups na Capital. A meta é contar com 215 delas instaladas até o final do PPA. A medida, por certo, contribuirá para a revelação de novos talentos e consolidará Salvador no circuito das capitais mais inovadoras do País.

Os esforços vão envolver também o projeto Cidade Digital, um conjunto de iniciativas que visam implantar e disponibilizar infraestrutura tecnológica, para oferecer soluções em tecnologia inteligentes e integradas para a Prefeitura e garantir suporte a outras ações, como a implantação de Bairros Inteligentes.

A questão da preservação e a sustentabilidade ambiental, requisito indispensável para a qualidade de vida, é outro aspecto de destaque nas iniciativas do programa, que a atual gestão se propõe enfrentar com um leque de ações que serão implementadas ao longo do quadriênio. Neste sentido, o Plano de Resiliência, com a implementação de 48 ações, visa intervir nas construções públicas e privadas de forma a ajustá-las aos padrões de baixo carbono, baseado em ecossistemas verdes. Já o Projeto Salvador Solar propõe atuar de forma a obter com o aumento em 50% da geração de energia fotovoltaica a redução de gases de efeito estufa em Salvador. Somam-se a essas iniciativas as propostas de arborização da cidade com o plantio de mais 80 mil árvores, as campanhas de conscientização e educação ambiental, Implantação e Requalificação de seis novos Parques.

No que se refere à economia circular, essencial à sustentabilidade, a Administração vai seguir apoiando 20 iniciativas de coleta seletiva em todas as Prefeituras-Bairro e investirá no conceito de ponto de coleta, tornando a Capital mais limpa.

No conjunto das propostas abrigadas neste Programa, também, fica evidente o esforço da administração municipal em avançar nas medidas de proteção à população, especificamente aquelas que habitam em área de risco. Assim é que o PPA traz como meta a aplicação de 82 geomantas, para a estabilização de en-



costas, nos locais que envolvem mais riscos; a estabilização de 45 encostas em pontos mais vulneráveis, distribuídas em todo território municipal; a instalação de 36 equipamentos que aumentarão a precisão do monitoramento, prevenindo desastres e preservando vidas, além de intensificar, com 124 campanhas, a adesão das comunidades ao projeto Multiplica Defesa Civil – Compromisso de Todos, cuja proposta é no sentido de formar agentes sentinelas, auxiliares da Defesa Civil, atuando nas comunidades disseminando conhecimentos sobre como diminuir ou evitar riscos e também sobre como lidar com a ocorrência de desastres.

Os indicadores deste Programa reforçam o compromisso da Prefeitura de Salvador com a construção de uma cidade inovadora, sintonizada com as tendências das metrópoles contemporâneas, mas também sustentável, garantindo qualidade de vida à sua população.

“o PPA 2022-2025 contempla iniciativas que buscarão não apenas assegurar a Assistência Social, indispensável em momentos de crise, mas também oferecer condições para que as pessoas conquistem maior autonomia”



## EIXO CAPITAL DA IGUALDADE SOCIAL

A pandemia da Covid-19 tornou ainda maior o desafio de reduzir a pobreza e as desigualdades sociais em todo o mundo. Aqui também não está sendo diferente. Inserida neste contexto, Salvador está se preparando para superar essas adversidades promovendo um amplo conjunto de iniciativas em Promoção Social, visando reduzir a pobreza e as desigualdades, promover a inclusão social e assegurar vida digna a todos que vivem na Capital. Partindo de uma rede já estruturada, que é referência no Brasil, a Capital já está combatendo os efeitos da pandemia.

Assim, o PPA 2022-2025 contempla iniciativas que buscarão não apenas assegurar a Assistência Social, indispensável em momentos de crise, mas também oferecer condições para que as pessoas conquistem maior autonomia, tornando-se mais independentes. Dessa forma, a assistência vai se articular com iniciativas voltadas para a qualificação profissional e o estímulo ao empreendedorismo, focando na população afrodescendente, nas mulheres e na juventude.

Desde os primeiros momentos da pandemia da Covid-19, Salvador se destacou como referência em promoção social entre os municípios brasileiros. No período em que as medidas restritivas foram mais severas, a Prefeitura distribuiu mais de um milhão de cestas básicas e 500 mil refeições e lanches para os mais necessitados. Para aqueles cujas atividades produtivas foram suspensas, e que se encontravam em situação de vulnerabilidade, a Administração Municipal assegurou o pagamento de um benefício mensal, com recursos próprios, que contemplou 20 mil pessoas, especialmente as baianas de acarajé, ambulantes, camelôs, baleiros, taxistas (>60 anos), mototaxistas (>60 anos), motoristas de aplicativos (>60 anos), feirantes, barraqueiros, guardadores de carros, recicladores, beneficiários do auxílio moradia não contemplados com o Bolsa Família (em vulnerabilidade social e população de rua), permissionários e condutores de transporte coletivo escolar.



Os impactos da Covid-19 sobre os mais pobres mostraram a necessidade de se fortalecer ainda mais as políticas de Promoção Social em Salvador. Ressalte-se que, antes da pandemia, a Capital já vinha trabalhando com iniciativas protetivas como o Auxílio-Emergência e o novo Aluguel Social, além de programas de transferência de renda como o Primeiro Passo. Houve também, um salto significativo na quantidade de unidades sociais, como CRAS, CREAS, Centro Dia e Casas de Acolhimento, que passaram de 25 para 63 desde 2013.

Para continuar avançando, a expectativa é que as ações de inclusão produtiva se articulem àquelas focadas na Promoção Social, conforme estabelece o PPA 2022-2025. Um dos vetores que podem contribuir para a desejada emancipação do soteropolitano é o incentivo a sua vocação empreendedora, qualificando-o para aproveitar sua criatividade e torná-lo mais produtivo. O empreendedorismo feminino será objeto de atenção especial, assim como o da população afrodescendente, que constitui 80% dos moradores da Capital.

Uma das razões do sucesso de Salvador está na qualidade da gestão dos programas sociais executados no município. Recorrendo ao uso da tecnologia, promovendo contínuas atualizações cadas-

trais e atuando de maneira proativa, a Prefeitura vem ampliando o número de beneficiários de programas sociais e oferecendo o suporte de uma rede de serviços que concorrem para mitigar os efeitos da pobreza e da vulnerabilidade social. Aprimorar estas iniciativas constitui um dos objetivos do PPA 2022-2025.

Segmentos historicamente excluídos da população – como as mulheres, crianças e jovens, a população afrodescendente, os idosos e a população LGBTQIA+ e pessoas com deficiência – contarão com o suporte de políticas transversais, que buscarão atender às múltiplas necessidades destes segmentos. Além das ações na área de afirmação de direitos e combate à violência, a intenção é promover iniciativas que incentivem a autonomia e estimulem estas pessoas a assumir o protagonismo de suas vidas.

Ressalte-se que Salvador destaca-se no cenário brasileiro com uma política de vanguarda em relação ao combate à violência contra a mulher, contra o racismo e em defesa da equidade social e, também, em relação à LGBTFobia. As ações vão desde o combate à discriminação no âmbito institucional até a criação de um observatório, cujas atividades serão fortalecidas nos próximos anos.





O aumento no consumo de drogas lícitas e ilícitas é um fenômeno que vem inquietando estudiosos em todo o planeta. O PPA 2022-2025 vai adotar uma abordagem transversal sobre a questão, com a junção de ações nas áreas de Promoção Social, Saúde e Educação e com a efetivação de um conselho que acompanhará as políticas para o segmento. Abordar a questão das drogas é essencial porque ela causa maiores prejuízos justamente junto à população em situação de maior vulnerabilidade social.

O Eixo Estratégico “Capital da Igualdade Social” abriga o programa “Salvador Cidadã- Acolhedora, Justa e Igualitária”, que abrange um conjunto de projetos e ações a serem desenvolvidos durante o período de vigência do PPA 2022-2025. A previsão é que este Eixo conte com recursos no montante de 538,3 milhões de reais, oriundos de fontes orçamentárias, com o objetivo de construir uma Salvador mais justa, acolhedora e igualitária (Gráfico 9).

### Programa Salvador Cidadã – Acolhedora, Justa e Igualitária

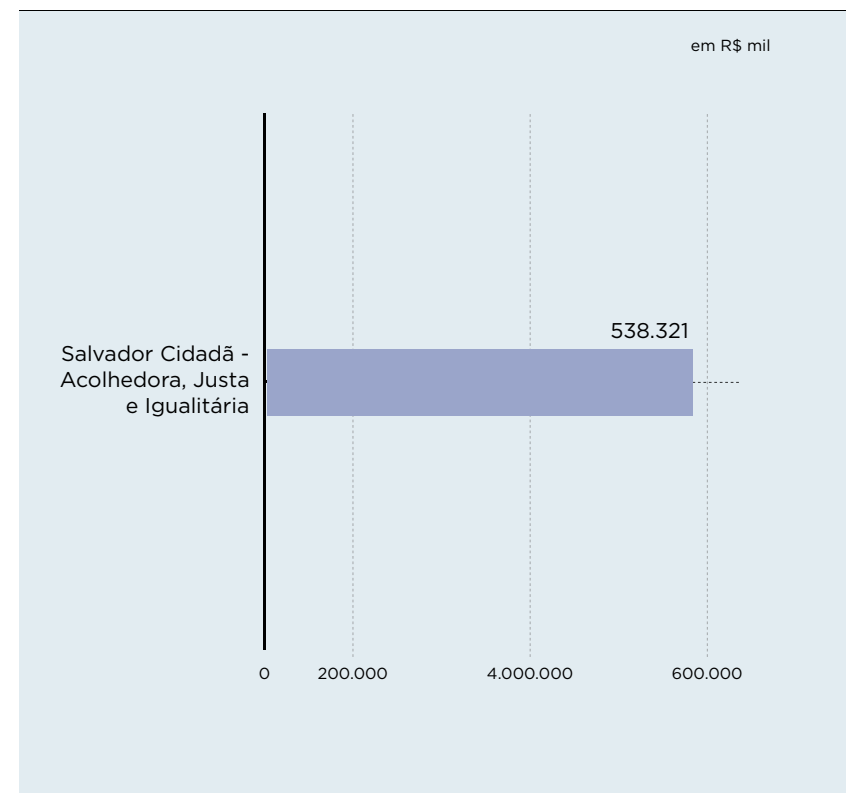
Salvador vem enfrentando nos últimos anos o desafio de promover a inclusão social, assegurar direitos e viabilizar oportunidades para a sua população, sobretudo aquela que enfrenta a vulnerabilidade social. Neste contexto, o programa “Salvador Cidadã – Acolhedora, Justa e Igualitária”, que compõe o eixo “Capital da Igualdade Social” do PPA 2022-2025 e conta com recursos de natureza orçamentária da ordem de R\$ 538,5 milhões, tem o objetivo de proteger os segmentos mais vulneráveis da população. No seu público alvo, estão abrangidos os idosos, os portadores de necessidades especiais, as mulheres vítimas de violência, as crianças e os adolescentes, a população em situação de rua, as pessoas LGBTQIA+, além de vítimas de preconceito racial e de intolerância religiosa.

A pandemia da Covid-19 elevou a exposição dos mais pobres à vulnerabilidade social e à fome, causando o aumento da população em situação de rua e, conseqüentemente, uma maior demanda por benefícios sociais, serviços de acolhimento e de



GRÁFICO 9

### CAPITAL DA IGUALDADE SOCIAL INVESTIMENTOS COM RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS



atendimento municipais. Para enfrentar este desafio, a Prefeitura está empenhada em ampliar e fortalecer ainda mais as ações voltadas à inclusão social e à proteção básica, mediante a expansão da rede de atendimento e de assistência, garantia da concessão de benefícios e promoção da qualificação profissional de mulheres, jovens e adolescentes.

Com essas ações, o atendimento às pessoas em situação de rua, nos próximos anos, saltará de 9,9 mil para 24,9 mil. A comunidade quilombola, por sua vez, terá as ações afirmativas triplicadas, passando de 1,3 mil para 3,9 mil. O cadastramento e o georreferenciamento de terreiros de religiões dos povos tradicionais de matriz africana atingirão 1,6 mil, o dobro dos beneficiários atuais.



Estas metas atestam o compromisso do governo municipal com os segmentos historicamente excluídos da população. A Capital que se deseja para o futuro é, essencialmente, inclusiva e com oportunidades para todos.

Uma infraestrutura adequada em assistência social é, assim, essencial para assegurar a prestação de serviços à população e garantir o pleno exercício da cidadania. Com este objetivo, a Prefeitura vai investir na reforma e ampliação de 24 unidades assistenciais, implantar mais quatro unidades da rede de atendimento do CadÚnico, sete unidades de Proteção Social Especial, além de cinco novas unidades do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS).

A proteção às crianças na primeira infância levou a que se criasse o programa Primeiro Passo. Nos próximos anos, o programa continuará crescendo, promovendo assistência para 80 mil crianças residentes em todas as regiões da Cidade. A iniciativa beneficia sobretudo a parcela mais carente da população e mais exposta à pobreza, que são as crianças. Também serão intensificadas as operações especiais de assistência social, durante os grandes eventos, para acolhimento de crianças, filhas de trabalhadores informais, que ficam expostas à violência e situação de rua durante as festas populares.

A pandemia também elevou a busca por refeições nos restaurantes populares do município. Para ampliar este serviço, três novos espaços serão implantados nas regiões das Prefeituras-Bairro Subúrbio/Ilhas, Pau da Lima e Cajazeiras. A medida vai beneficiar sobretudo a população que enfrenta a insegurança alimentar, numa região com elevados índices de pobreza. Além desse equipamento, serão implantadas duas cozinhas comunitárias, fortalecendo iniciativas que envolvem a produção de alimentos e ações de impacto social.

No conjunto dos seus compromissos, a Prefeitura está, também, mobilizada para o enfrentamento à violência contra a mulher. Nessa linha, o PPA 2022-2025 propõe recursos para o atendimento às vítimas de violência, que contarão com a oferta de uma rede de

serviços. Nos quatro anos de vigência do plano, a expectativa é atender 5,6 mil mulheres. As iniciativas preveem ainda a capacitação e o incentivo ao empreendedorismo para garantir renda e independência financeira, além de ações socioeducativas e serviços de apoio à saúde.

Construir uma cidade acolhedora, que valorize o respeito às diferenças, exige iniciativas como o Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa, que vai ser implementado em Salvador, com o ativo engajamento da Prefeitura e dos seus órgãos. O enfrentamento à LGBTfobia também constitui um compromisso da gestão municipal que, através de políticas públicas, irá promover o devido respeito e o fortalecimento desse segmento, prevenindo a discriminação por orientação sexual ou identidade de gênero.

Ainda refletindo o compromisso com a garantia dos direitos fundamentais, será implantado o Observatório de Vigilância Socioassistencial que, somado aos diversos conselhos da área social em funcionamento, fortalecerá a participação da sociedade nas decisões sobre políticas sociais em nossa Cidade.

“o programa “Salvador Cidadã – Acolhedora, Justa e Igualitária”, que compõe o eixo “Capital da Igualdade Social” do PPA 2022-2025 e conta com **recursos de natureza orçamentária da ordem de R\$ 538,5 milhões**”



## EIXO CAPITAL DO CONHECIMENTO

Salvador experimentou avanços muito significativos em Educação no período mais recente. Estes avanços envolveram não apenas a recuperação e expansão da rede, mas, sobretudo, a valorização da atividade pedagógica, com foco na qualidade. Esta é uma ação que precisa ser permanente e contínua. A construção do futuro desejado pelos soteropolitanos não pode prescindir da oferta de uma Educação de qualidade e acessível a todos. É indispensável também que esteja sintonizada com as demandas da população e alinhada às necessidades do setor produtivo, atendendo, no caso da Prefeitura, os níveis Infantil e Fundamental, mas contemplando também a Educação de Jovens e Adultos. Visando alcançar estes objetivos é que foi concebido o Eixo Estratégico “Capital do Conhecimento”, que compõe o PPA 2022-2025.

Atualmente, o maior desafio imposto à Educação no médio prazo é a mitigação dos efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a aprendizagem dos estudantes. A suspensão das atividades escolares

durante mais de um ano provocou prejuízos consideráveis a toda uma geração e é necessário que, nos próximos anos, um conjunto de medidas de reforço escolar seja adotado para corrigir as distorções. Um ambicioso programa de recuperação precisa ser posto em marcha. Assim, durante a vigência do PPA 2022-2025 a Prefeitura de Salvador vai implementar uma série de ações para que os danos sejam minimizados.

Ressalte-se que o caminho para garantir Educação de qualidade em Salvador começou com significativos investimentos em infraestrutura. Até 2012, o cenário era de escolas degradadas, quadro docente insuficiente e falta de equipamentos. Desde então, houve a construção e a recuperação de escolas, o número de professores praticamente dobrou e o currículo foi atualizado. Os avanços até então alcançados são provas da prioridade conferida pelo governo local à Educação. Nos últimos 8 anos, Salvador foi a capital que mais cresceu no IDEB, superando a meta do MEC. Passando da última posição em 2013, para 15ª entre as capitais brasileiras. Agora a meta é alcançar em 2023 as notas 6,5 nos anos iniciais e 5,0 nos anos finais.





A ampliação da oferta de vagas para a Educação Infantil segue como um desafio em Salvador, apesar de todos os avanços observados no período 2013-2020, quando o número de vagas passou de 18 mil para mais de 50 mil. Nos próximos anos, a expectativa é de novos investimentos, para que a Capital se aproxime da meta de 55% da população infantil com acesso às creches, superando a meta nacional de 50% em 2024. Além dos investimentos na rede própria, existem parcerias com outras organizações para aumentar a oferta de vagas e acelerar o alcance das metas.

A Prefeitura de Salvador também está atenta à necessidade de ampliação da oferta de educação em tempo integral. Além das atividades que se desenvolvem no próprio ambiente escolar, o objetivo é firmar novas parcerias, visando oferecer aos estudantes a oportunidade de atividades culturais, desportivas, de lazer e tecnológicas em ambientes próximos das escolas. Com iniciativas inovadoras será possível acelerar a adoção do sistema de educação em tempo integral.

A pandemia da Covid-19 sinalizou para o uso mais intenso de tecnologias no processo de aprendizagem escolar. A Prefeitura vai investir nessas ferramentas digitais, favorecendo o acesso dos estudantes à educação em tempo integral e permitindo o acompanhamento de sua evolução. O estímulo ao desenvolvimento de soluções inovadoras na Educação Básica – o que inclui o uso intensivo de tecnologias – se refletirá na elevação da qualidade do ensino na Capital.

A oferta de qualificação contínua para os profissionais da Educação é uma das razões dos avanços observados na Capital a partir de 2013. Durante a vigência do PPA 2022-2025, as ações de capacitação e qualificação serão intensificadas, o que contribuirá para a consolidação do modelo pedagógico e de gestão que vem sendo construído em Salvador. Gestão do conhecimento e boas práticas serão fundamentais neste processo, repercutindo no crescimento profissional dos professores.

A pretendida educação de qualidade, contudo, não pode prescindir do monitoramento contínuo e de avaliações constantes. Assim, para mensurar os avanços da educação na Capital, a Prefeitura

de Salvador fará uso permanente de indicadores, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), e, nos anos alternados, o Programa Educação de Qualidade e Compromisso com o Futuro, para avaliar o desempenho dos estudantes. A avaliação constante permitirá a eventual correção de rumos, a identificação de gargalos e o aproveitamento de oportunidades e soluções inovadoras que representem ganhos para a Educação.

Apesar de todos os avanços observados nos últimos anos, ainda se coloca a necessidade de investir na manutenção da rede escolar, em função do desgaste natural decorrente do uso destes equipamentos, e também na construção de novas unidades escolares, incorporando exigências para a acessibilidade e para as modernas necessidades de aprendizagem. A disponibilidade de estrutura física em boas condições é necessária para o bom desempenho dos estudantes e para que os profissionais da Educação exerçam seu trabalho em espaços adequados.

O ambiente escolar deve acompanhar as mudanças que se observam na sociedade, sobretudo para se tornar mais atrativo para os estudantes. Por esta razão é que a Prefeitura de Salvador pretende inserir temas como a inclusão social e a diversidade no ambiente das escolas. Essenciais na formação social e cultural das novas gerações, estes temas requerem abordagem para promover o acolhimento e a inclusão na Rede Municipal de Educação.

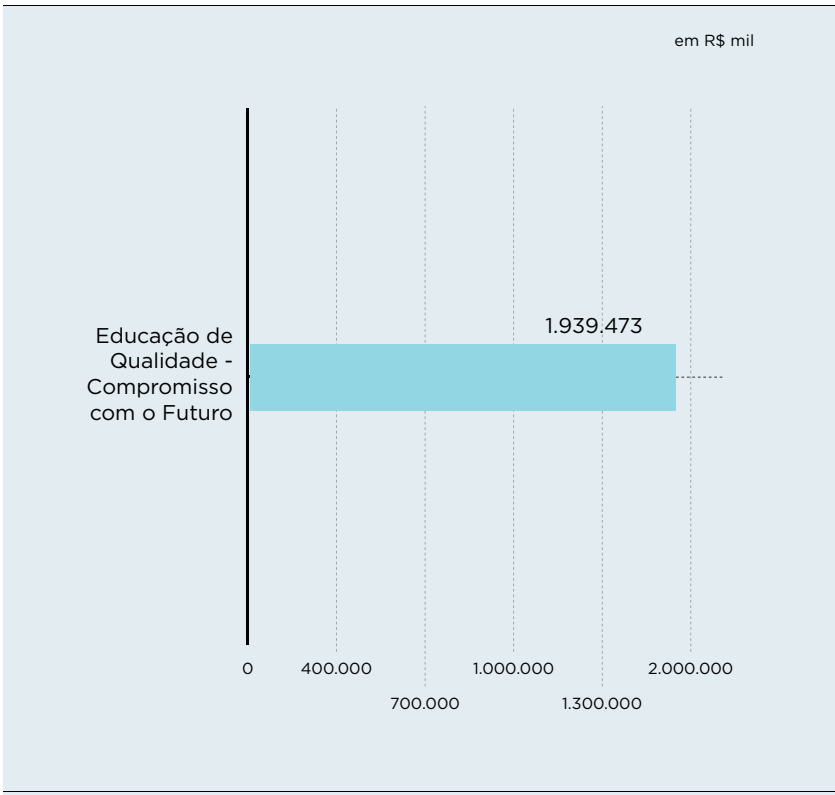
Um desafio que permanece colocado para Salvador é o alinhamento da Educação com a formação profissional para jovens e adultos. Assim, os cursos do EJA, em nível equivalente ao Ensino Fundamental, estarão integrados à capacitação profissional, mediante parcerias com entidades do “Sistema S”, para que os egressos tenham a oportunidade de se qualificar e, assim, dispor de condições mais favoráveis de se inserirem no mercado de trabalho.

Em que pese a Educação constituir uma atividade com elevado grau de transversalidade, no PPA 2022-2025, ela encontra-se apoiada em um Eixo e um Programa específico “Capital do Conhecimento” e “Educação de Qualidade – Compromisso com o Futuro”, que projetam investir recursos da ordem de 1,9 bilhão de reais (gráfico 10).



GRÁFICO 10

CAPITAL DO CONHECIMENTO  
INVESTIMENTOS COM RECURSOS  
ORÇAMENTÁRIOS



**Programa Educação de Qualidade – Compromisso Com o Futuro**

Mesmo com o cenário desafiador pós-pandemia, a Administração mantém o compromisso de avançar na universalização do acesso à educação nos níveis Infantil e Fundamental, assegurando as condições adequadas para estudantes e profissionais da Educação. Para o alcance deste objetivo, está previsto um conjunto significativo de investimentos, com destaque para a ampliação da oferta da Educação em Tempo Integral e a incorporação da tecnologia à rotina escolar. O programa “Educação de Qualidade – Compromisso com o Futuro”, integrante do eixo estratégico “Capital do Conhecimento” do PPA 2022-2025, tem previsto um montante de R\$ 1,9 bilhão de recursos orçamentários.



Com efeito, a Prefeitura de Salvador assumiu o compromisso de avançar na oferta da Educação em Tempo Integral, promovendo o amplo acesso dos estudantes às novas tecnologias digitais. A ocorrência da pandemia da Covid-19 reforçou essa necessidade e o objetivo é promover, na rede municipal, novas maneiras de ensinar e aprender, com a robótica e as práticas multiletradas, tornando o aprendizado mais prazeroso e sintonizado com o universo tecnológico. A medida vai beneficiar 621 mil estudantes de toda a Capital.

No que diz respeito à ampliação crescente da oferta de ensino, nas condições adequadas de funcionamento da rede, o PPA prevê investir na ampliação e estruturação da rede escolar, com a construção e reconstrução 47 unidades de ensino fundamental,



reforma e adequação 39 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e reformas e adequações em 181 Unidades de Ensino Fundamental.

Soma-se a essas iniciativas a oferta de vagas oferecidas em instituições comunitárias, filantrópicas e confessionais, com o credenciamento de novas entidades. A expectativa é que, durante a vigência do PPA, sejam atendidos 65,2 mil estudantes em creche e pré-escola. O Atendimento desta clientela será ainda ampliado, através do Programa Pé na Escola, com a compra de vagas em instituições de ensino privado, com capacidade de absorver mais 72 mil alunos.

O programa também se propõe a garantir ensino profissionalizante visando não só preparar o aluno para a inserção no mercado de trabalho, como para fomentar a permanência na escola, reduzindo a evasão escolar e consequentemente a taxa de distorção idade-ano. O Ensino Profissionalizante beneficiará 69,5 mil estudantes.

Investir em alimentação escolar é fundamental para garantir a permanência dos estudantes na escola, sobretudo daqueles em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, a expectativa é que, ao longo da vigência do PPA 2022-2025, sejam servidas 220,6 milhões de refeições aos alunos de Creches, Pré-Escola e Ensino Fundamental.

As ações para a qualificação contínua dos profissionais da Educação serão reforçadas com a implantação de um Centro de Mídia e de Formação Profissional. A medida vai propiciar a capacitação de 43 mil profissionais, aproximando ainda mais os servidores da Educação das modernas tecnologias.

Os processos de gestão escolar serão fortalecidos, visando alcançar melhores resultados, utilizando como referência indicadores como o IDEB. Assim, ações de aprendizagem como foco na melhoria da alfabetização, por exemplo, serão impulsionadas, com a aplicação de avaliações internas e externas em todo o Ensino Fundamental.

Para avaliar o programa “Educação de Qualidade – Compromisso com o Futuro”, serão utilizados, dentre outros, indicadores de proficiência dos estudantes em língua portuguesa, taxa de distorção idade-ano nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, além do próprio Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), também nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Nestas metas, pretende-se reduzir a distorção idade-ano de 20% para 10% nos anos iniciais e de 38,4% para 17% nos anos finais do Ensino Fundamental. Com relação ao IDEB, a nota dos estudantes nos anos iniciais deve passar de 5,6 para 6,5 e, nos anos finais, de 4,3 para 5. Esse desempenho almejado, em quatro anos de PPA, contribuirá para consolidar os avanços que Salvador vem experimentando na Educação.

“As ações para a qualificação contínua dos profissionais da Educação serão reforçadas com a implantação de um Centro de Mídia e de Formação Profissional. A medida vai propiciar a capacitação de 43 mil profissionais, aproximando ainda mais os servidores da Educação das modernas tecnologias.”



## EIXO CAPITAL DA QUALIDADE DE VIDA

A pandemia da Covid-19 representou o maior desafio para a Saúde em Salvador em mais de um século. Contudo, a Capital converteu-se em referência na gestão da pandemia, inspirando iniciativas em diversos municípios brasileiros, apesar da difícil situação que afetou todo o país. Os resultados se devem à busca persistente de uma gestão de excelência em Saúde e também à dedicação de todos os profissionais engajados no enfrentamento à Covid-19. A partir de agora, novos desafios colocam-se no horizonte.

Assim, a Prefeitura de Salvador permanecerá concentrada no objetivo de fortalecer a rede pública de saúde, buscando a universalização da Atenção Básica e investindo na ampliação da oferta de serviços especializados. Estes são objetivos estabelecidos no Eixo Estratégico “Capital da Qualidade de Vida”, que compõe o PPA 2022-2025.

Até 2012 Salvador contava com 197 unidades de saúde, degradadas e sem condições de prestar atendimento digno à população. Oito anos depois, a Capital já dispõe de 251 unidades em funcionamento e a expectativa é de que novas unidades sejam inauguradas nos próximos anos, o que inclui a rede de Multicentros de Saúde, atendendo sobretudo à população residente no chamado “miolo” de Salvador.

Além de fortalecer a rede de unidades, Salvador avançou na implantação de equipes de Saúde da Família, aproximando-se da meta de 70% da população atendida. O serviço está disponível principalmente nos bairros populares, com maior demanda por atendimento. Responsável legal pela oferta da Atenção Básica, a Capital avança também na reforma e ampliação de unidades existentes, elevando a qualidade dos serviços ofertados.

A Prefeitura de Salvador também vem ampliando a oferta de serviços especializados, atendendo públicos específicos como a população afrodescendente e pessoas com deficiência, assegurando o cuidado materno-infantil, além de disponibilizar a atenção

psicossocial. Estas ações serão fortalecidas durante a vigência do PPA 2022-2025, alcançando segmentos que demandam serviços específicos da rede pública e que estão mais expostos à vulnerabilidade social.

Visando o aprimoramento gerencial da Saúde, serão implementadas iniciativas como a implantação da “sala de situação” em saúde e o aperfeiçoamento da regulação municipal. A adoção de prontuário eletrônico será universalizada. A expectativa é que, com a adoção destas medidas, a população disponha de serviços prestados com mais agilidade e maior efetividade na resolução de suas demandas.

A pandemia da Covid-19 mostrou a importância de se contar com profissionais de saúde qualificados e motivados no desempenho de suas atividades. Com o objetivo de manter a motivação e aprimorar a qualificação, a Prefeitura de Salvador pretende investir na capacitação continuada de seus servidores, incorporando novas





técnicas didático-pedagógicas à sua formação, para cuja missão será criada a Escola de Saúde Pública. A iniciativa é essencial para a prestação de serviços de saúde pública de qualidade, cuja meta é atender a toda a população, com resolutividade.

Em relação à questão da moradia, um dos sustentáculos da qualidade de vida, a oferta de habitação popular em Salvador não pode estar dissociada do planejamento urbano. Assim, a intenção da Prefeitura da Capital é incentivar projetos de habitação popular e de interesse social em regiões que contem com infraestrutura urbana, como é o caso de algumas regiões do “miolo” de Salvador que receberam investimentos recentes em infraestrutura e podem absorver novos empreendimentos. Como atrativos adicionais, são espaços sem riscos de deslizamentos e que não se localizam em áreas de preservação ambiental.

Dispor de infraestrutura adequada em saneamento básico é requisito indispensável para elevar a qualidade de vida da população. A aprovação de um novo marco legal na área de saneamento, que inclusive amplia a possibilidade de investimentos privados, traz a expectativa de que serviços de esgotamento sanitário e oferta de água tratada sejam ampliados. Na Capital, áreas pobres, com significativo adensamento populacional e topografia acidentada, ainda sofrem com a oferta irregular ou inexistência destes serviços.

Para enfrentar estes desafios, está em elaboração o Plano Municipal de Saneamento Básico, visando assegurar a todo cidadão a oferta deste bem essencial que é o saneamento, com a universalização dos serviços. A pandemia da Covid-19, mais uma vez, mostrou a importância da água tratada e do acesso à rede de esgotamento sanitário.

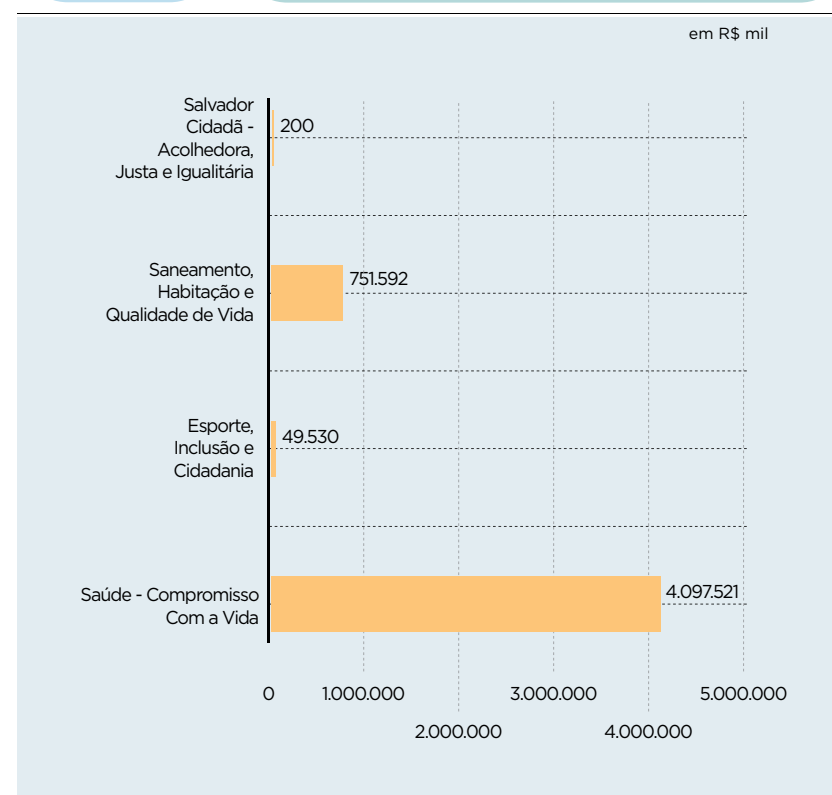
Qualidade de vida tem uma estreita ligação com atividades esportivas e de lazer. A implementação do PPA 2022-2025 em Salvador envolverá o incentivo e a promoção de atividades integradas de esporte, saúde e de lazer, contribuindo para uma vida melhor e para a prevenção de doenças. Os investimentos já realizados e os que estão previstos em equipamentos esportivos na Capital ampliaram os espaços disponíveis para a prática de esportes e vem engajando mais a população.

O objetivo é que iniciativas de bons resultados, implementadas nos últimos anos, como o “Salvador vai de Bike”, sejam ampliadas, assim como a mobilização de crianças e adolescentes em práticas esportivas. Este incentivo às atividades físicas para segmentos da população implicará em ampla repercussão sobre a qualidade de vida, abrangendo simultaneamente a saúde e a prevenção de doenças, o lazer e a prática de atividade esportivas, num arranjo transversal.

O Eixo “Capital da Qualidade de Vida” é amplamente transversal e dialoga com boa parte dos programas do PPA 2022-2025. Sob este eixo, especificamente, foram alocados quatro programas que, somados, totalizam de quase 6 bilhões de reais, sendo que 4,9 bilhões serão orçamentários e mais cerca de 1 bilhão de reais em recursos extraorçamentários (Gráfico 11).

GRÁFICO 11

**CAPITAL DA QUALIDADE DE VIDA  
INVESTIMENTOS COM RECURSOS  
ORÇAMENTÁRIOS**





## Programa Saúde – Compromisso Com a Vida

A pandemia da Covid-19 representou nosso maior desafio em saúde pública. Mas, apesar de todas as dificuldades, a Prefeitura investiu maciçamente em uma estrutura inédita para o enfrentamento da doença, assegurou leitos para todos os pacientes e consolida-se como uma das capitais brasileiras com melhor performance na imunização. O cenário pós-pandemia, porém, apresenta novos desafios e Salvador prepara-se para seguir avançando e garantir saúde de qualidade para a sua população.

Com recursos orçamentários da ordem de R\$ 4 bilhões, o Programa “Saúde – Compromisso com a Vida”, inserido no eixo estratégico “Capital da Qualidade de Vida” do PPA 2022-2025, abriga um conjunto de ações essenciais para que se avance na



universalização da Atenção Básica, uma das metas de maior impacto sobre a qualidade de vida do soteropolitano no médio prazo.

Para alcançar este objetivo, serão implantadas 35 novas Unidades de Saúde da Família e reformadas 17 Unidades Básicas de Saúde, ampliando a oferta do serviço e beneficiando sobretudo a população residente em regiões mais carentes. Além de fortalecer a Atenção Básica, a Prefeitura também investirá nas redes de média e alta complexidades, com a expansão dos atendimentos nos Multicentros de Saúde e no Hospital Municipal.

A região da Prefeitura-Bairro de Cajazeiras será contemplada com a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) destinada à Atenção Especializada e uma Maternidade Municipal. A construção da Maternidade Municipal – Mãe Salvador, nessa região, uma das mais populosas, situada no miolo de Salvador, beneficiará mães e bebês, oferecendo o acompanhamento integral ao longo da gestação, dos exames e consultas de pré-natal ao parto.

A Rede de Atenção Psicossocial vai se expandir com o funcionamento de 22 equipamentos voltados ao atendimento da demanda por esses serviços em toda a Capital.

No contexto de ampliação da oferta de vagas e serviços de saúde, a população soteropolitana terá seu leque de opções ampliado com a construção, pela iniciativa privada, dos Hospitais Mater Dei e Aliança Star, cuja as informações disponibilizadas, apontam para uma ampliação de mais 556 leitos e diversos serviços especializados, mobilizando recursos no total R\$ 1,1 bilhão.

Em relação à modernização da saúde, o PPA propõe investir na qualificação do corpo técnico, profissional e administrativo, com a implantação e funcionamento da Escola de Saúde Pública e na instalação de sistemas de controle e gestão através do fortalecimento do Parque Tecnológico, contribuindo ainda mais para a melhoria da prestação dos serviços nessa área crucial.

Outra aspiração da população que será contemplada neste Plano é a construção de um Hospital Veterinário Municipal.



A medida permitirá cuidar melhor dos animais domésticos, sobretudo daqueles relegados ao abandono. Desta maneira, Salvador incorpora-se às cidades pioneiras na iniciativa entre os municípios brasileiros.

O programa também contempla ações fundamentais para o adequado funcionamento de outros serviços essenciais da Saúde, como a Vigilância Epidemiológica e o Controle de Zoonoses, a Assistência Farmacêutica e a Vigilância Sanitária, Ambiental e de Saúde do Trabalhador, cuja execução está entre as prioridades do PPA.

Para avaliar o desempenho deste Programa, foram definidos sete indicadores. Entre eles estão as taxas de cobertura da Atenção

Básica, dos CAPS, de mortalidade infantil, de usuários atendidos nos centros de reabilitação e de unidades com prontuário eletrônico implantado. A adoção destes indicadores permitirá à Prefeitura de Salvador a avaliação do êxito do programa, inclusive para a realização de ajustes.

Quanto às metas, os indicadores que expressam os avanços que se pretendem alcançar são: a taxa de cobertura na Atenção Básica deve passar de 55,8% para 71% e a taxa de mortalidade infantil deve sofrer um decréscimo dos atuais 15,7 para 15,1 por cada mil crianças nascidas vivas. O número de unidades de saúde com prontuário eletrônico, por sua vez, deve avançar de 164 para 198 ao final do período de vigência do PPA 2022-2025.



### Programa Esporte, Inclusão e Cidadania

A promoção de atividades integradas de esporte, saúde e lazer apresenta evidentes benefícios no que se refere à elevação da qualidade de vida e também à prevenção de doenças. A população em geral, mas também segmentos específicos – como crianças, adolescentes e idosos – estão entre os que serão contemplados com as ações previstas para o próximo quadriênio. Com este objetivo é que foi proposto o programa “Esporte, Inclusão e Cidadania”, que integra o eixo estratégico “Capital da Qualidade de Vida” do Plano Plurianual 2022-2025.

Assim, a Capital manterá os investimentos na construção e na gestão de equipamentos esportivos e de lazer, visando garantir o acesso da população. A expectativa é revitalizar e requalificar 400 equipamentos em todas as regiões das Prefeituras-Bairro. Também está prevista a construção de quatro novos espaços esportivos, o que inclui o Parque Olímpico, entre as avenidas Gal Costa e a 29 de Março, e a gestão de outros 28 equipamentos existentes em Salvador.

As comunidades da Capital contarão com uma importante iniciativa de apoio à realização de eventos e de atividades esportivas. A expectativa é que a ação beneficie até 200 mil moradores de bairros populares, com a oferta de atividades que combinam esporte, lazer e cidadania.

Visando estimular a população à prática de esportes, a Prefeitura de Salvador propõe realizar no período, 80 programas de atividades esportivas em todas as regiões da Capital, beneficiando milhares de pessoas. Está prevista também a atração de eventos desportivos e de lazer e a implantação de um calendário esportivo, movimentando o segmento em Salvador.

Fomentar o esporte envolve também o apoio a atletas e delegações esportivas de alto desempenho, contribuindo para a projeção destes atletas no cenário esportivo nacional ou internacional. Para assegurar este suporte é que a Prefeitura



de Salvador vai investir perseguindo a meta de beneficiar pelo menos mil atletas/ano.

No que diz respeito à avaliação dos resultados dos investimentos canalizados para esse programa na vigência do PPA, que totaliza R\$49,5 milhões de reais, foram selecionados dois indicadores: pessoas atendidas nos equipamentos públicos municipais e a posição de Salvador no ranking das capitais, em práticas esportivas e atividades físicas. Estes indicadores preveem elevar o interesse do cidadão em utilizar os equipamentos públicos municipais em mais de seis vezes, saindo 36.164 pessoas ao patamar de 236.164. Já a melhoria do ranking de práticas esportivas, a expectativa é que Salvador sai da 11ª para a 5ª posição no período.



## Programa Saneamento, Habitação e Qualidade de Vida

O compromisso com a construção de uma Capital que garanta qualidade de vida à sua população implica no alinhamento a propósitos abrangentes. Neste sentido, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) constituem um importante marco de referência. Dentre seus propósitos, incluem-se os objetivos de assegurar a todos o acesso a água tratada e saneamento e tornar os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

O programa “Saneamento, Habitação e Qualidade de Vida”, que integra o eixo estratégico “Capital da Qualidade de Vida” do PPA 2022-2025, alinha-se aos ODS, incorporando as questões do saneamento e da habitação justamente sob a perspectiva da universalização do acesso. O programa prevê aplicar no período recursos orçamentários da ordem de R\$ 1,2 bilhão de reais.

Integra esse Programa o Projeto Novo Mané Dendê, uma proposta estruturante de revitalização de uma área no subúrbio ferroviário, que alcança cinco bairros: o Alto da Terezinha, Itacaranha, Ilha Amarela, Plataforma e Rio Sena, beneficiando 34 mil moradores com intervenções de melhoria de renda, socioambiental, saneamento básico, saúde, infraestrutura urbana, revitalização de moradias precárias, contenções de encostas, além de um projeto piloto de gestão inovadora de tratamento dos resíduos sólidos.

Destaca-se também neste Programa a construção de moradias populares, visando a redução do déficit habitacional na Capital. Para alcançar este objetivo, o programa abriga iniciativas como o Salvador Habita, que prevê a entrega de novas unidades habitacionais em bairros populares, beneficiando 6 mil famílias.

Ação emblemática nos últimos anos, o Morar Melhor II seguirá na promoção de melhorias habitacionais em regiões carentes. Estão previstas intervenções em 62 mil moradias. O objetivo da

iniciativa é assegurar moradia digna à população cuja habitação se encontra em situação precária.

Também no âmbito da habitação serão implementadas duas medidas essenciais: a implantação do Fundo Municipal de Habitação, visando financiar programas habitacionais, e a elaboração de 61 projetos de infraestrutura urbana e habitação, contemplando diversas áreas que integram as 10 Prefeituras Bairros.

Constitui meta do PPA, a regularização de 23,5 mil unidades habitacionais que será operacionalizada através do projeto Casa Legal, cujo propósito é beneficiar moradores que ainda não dispõem do título de posse definitiva.

Em relação à questão do saneamento, a Prefeitura atuará nas regiões das Prefeituras-Bairro, intervindo com 98 quilômetros de obras de micro e macrodrenagem em pontos de alagamento. O objetivo é expandir e melhorar a rede de esgotamento de águas pluviais, mitigando os efeitos pluviométricos e assegurando mais segurança e acessibilidade na Capital.

Outra iniciativa é a elaboração e implementação do Plano de Saneamento Básico, que contribuirá para qualificar as intervenções na Capital. A medida vai beneficiar sobretudo a população mais carente, residente em localidades com índice precário de cobertura de saneamento básico, sujeita a doenças transmissíveis pela ausência de água tratada e um sistema de esgotamento sanitário.

As propostas que encerram o Programa terão seu desempenho balizado não apenas na execução das metas, mas na aferição de diversos indicadores, dos quais se destaca a proposta de elevar o patamar de famílias beneficiadas com o Programa Morar Melhor de 40 para 102 mil famílias.

Em relação às construções de interesse social o indicador prevê o incremento de mais 6.000 para alcançar no período um total acumulado de 11 mil. Quanto ao saneamento a meta já estabelece o compromisso do período.



## EIXO CAPITAL DA EFICIÊNCIA

A oferta de serviços públicos com qualidade não pode prescindir de uma estrutura administrativa organizada, eficiente, que atue de forma articulada e que seja composta por servidores qualificados e motivados. Partindo desta orientação, a Prefeitura de Salvador vem investindo no aperfeiçoamento dos seus serviços, obtendo expressivos resultados que são evidentes à população. O Eixo Estratégico “Capital da Eficiência” do PPA 2022-2025 é inspirado nesta concepção e a expectativa é de que, nos próximos anos, este quadro siga se consolidando, sobretudo diante dos desafios significativos que se colocam com o cenário pós-pandemia.

A pandemia da Covid-19, a propósito, atestou que o compromisso da Prefeitura de Salvador com o equilíbrio e a responsabilidade fiscais como um dos sustentáculos da gestão foi acertado. Nos momentos mais agudos da crise a Administração Municipal mobilizou recursos próprios para alocar em diversas ações de enfrentamento à doença. Com a medida, mitigaram-se sofrimentos e salvaram-se vidas. A expectativa, a partir de agora, é que a retomada da economia permita ao Município recompor suas reservas, embora novos investimentos sigam como essenciais, sobretudo no enfrentamento aos desdobramentos da pandemia.

Diante da escassez de recursos e da necessidade de investimentos para reconstruir a Capital, a Prefeitura de Salvador investiu ma-





ciçamente na captação de recursos internos e externos nos dois últimos quadriênios, sobretudo no contexto de baixo crescimento econômico do País. Durante a vigência do PPA 2022-2025, há uma previsão de investimentos na ordem de R\$ 2,6 bilhões com recursos das operações de crédito, convênios e contratos. A expectativa é que este montante impulse Salvador no processo de retomada das atividades econômicas.

Revigorar a economia de Salvador exigirá, ao longo dos próximos quatro anos, uma ampla concertação de esforços da Administração Municipal. A mobilização e a articulação de investimentos privados serão acompanhadas de medidas administrativas e fiscais que repercutirão sobre as dimensões econômica e social, visando assegurar a Salvador a condição de destino atraente para novos investimentos e, também, auxiliar na retomada de segmentos prejudicados pelos efeitos da pandemia.

Uma das razões do êxito da Prefeitura de Salvador nos últimos anos foi a adoção do modelo de Gestão por Resultados, que inspirou também o PPA 2022-2025. A partir do desenho e implantação do modelo, focado em resultados e orientando-se pelo cumprimento de metas e pela otimização do desempenho, a Prefeitura de Salvador aprofundou a profissionalização da gestão, engajando os servidores e tornando as atividades da Administração Municipal mais transparentes e eficazes.

Salvador vem, assim, se consolidando como referência em gestão participativa entre os municípios brasileiros. Além da experiência mais emblemática, que é o processo de escuta social “Ouvindo Nosso Bairro”, a Prefeitura de Salvador mantém canais permanentes de diálogo com a sociedade, viabilizando um intenso processo de interação, aumentando o protagonismo dos munícipes na tomada de decisões.

Para reforçar essa interação com o cidadão, a Prefeitura de Salvador pretende ampliar o acesso a serviços públicos digitais, evoluindo com a utilização de identidade única para todo o relacionamento com a Prefeitura e a integração de todos os sistemas oficiais. Com esta providência, haverá otimização na oferta de

serviços, agilidade no atendimento ao cidadão, economizando tempo e facilitando a vida do soteropolitano.

Por outro lado, a Administração também promoveu avanços significativos com a oferta de serviços públicos presenciais à população, com a adoção do modelo das Prefeituras-Bairro. Fruto de uma ampla reorganização administrativa, amparada em consistente levantamento de demanda por serviços, o modelo vai seguir facilitando a vida do cidadão ao longo da vigência do PPA 2022-2025, disponibilizando serviços com agilidade e efetividade.

A implementação do conjunto de políticas previstas no PPA 2022-2025 não pode prescindir de uma mão de obra qualificada e motivada para enfrentar os complexos desafios atuais. Visando o desenvolvimento contínuo de competências do servidor, haverá investimentos constantes na qualificação, fortalecimento da avaliação de desempenho – com avaliações objetivas e impessoais – e incentivos à produtividade, conforme os resultados





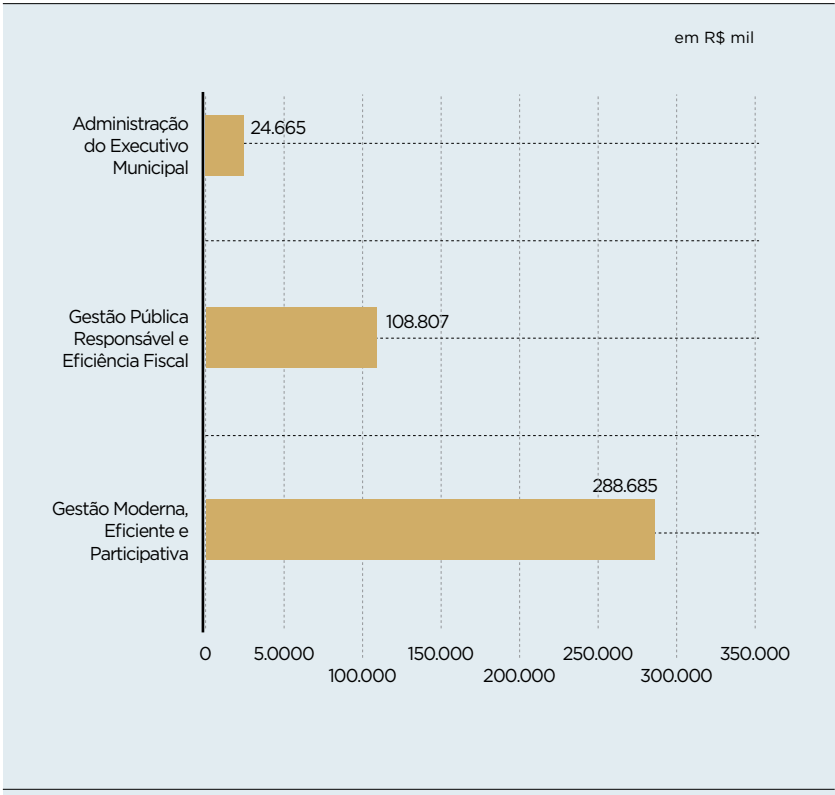
pactuados no Planejamento Estratégico 2021-2024. Essenciais, essas medidas contribuirão para o aprimoramento na prestação de serviços públicos.

O Eixo Estratégico “Capital da Eficiência” do PPA 2022-2025 abriga três programas, embora envolva ampla transversalidade em relação ao conjunto da Administração Pública: “Gestão Moderna, Eficiente e Participativa”, “Gestão Pública Responsável e Eficiência Fiscal” e “Administração do Executivo Municipal” que totalizam 22 bilhões de reais provenientes de fontes orçamentárias.

Ressalte-se a característica deste Eixo evidenciada na gestão da administração pública com recursos no total de 21,6 bilhões.

GRÁFICO 12

**CAPITAL DA EFICIÊNCIA  
INVESTIMENTOS COM RECURSOS  
ORÇAMENTÁRIOS**



**Programa Gestão Moderna, Eficiente e Participativa**

Em nossa Cidade, a gestão pública passou por mudanças significativas nos últimos anos. Modernidade, eficiência e participação incorporaram-se à rotina da Prefeitura, transformando sua relação com o cidadão. Hoje os serviços são disponibilizados com qualidade e presteza e a população mantém uma sólida interação com a administração municipal, dispondo de canais de participação e colaborando com as decisões sobre os destinos de Salvador.

Concebido sob uma perspectiva transversal e abrigado nos eixos estratégicos “Capital da Eficiência” e “Capital da Modernidade e Sustentabilidade”, o programa “Gestão Moderna, Eficiente e Participativa”, que totaliza uma soma em recursos de R\$ 329,4 milhões, contempla ações que estão focadas na consolidação de avanços implementados nos últimos anos, assim como na proposição de inovações, acompanhando as transformações recentes.

Um dos pilares das transformações que mudaram a Capital se deu na relação do cidadão com a Prefeitura. Investindo em modernas e ágeis formas de comunicação com a finalidade de atender o cidadão com excelência, a Prefeitura seguirá fortalecendo seus canais de comunicação digital e eletrônica durante a vigência do PPA 2022-2025, aperfeiçoando o diálogo com a sociedade. Este diálogo intenso vem tornando Salvador referência em gestão participativa e o programa “Ouvindo Nosso Bairro” é o exemplo mais emblemático das boas práticas em comunicação pública.

Com o Cidadão Conectado, serão disponibilizados serviços em um canal de atendimento exclusivo, com login único e identificação de forma segura e dinâmica, consolidando o uso da tecnologia no seu relacionamento com a população.

Ainda no âmbito da tecnologia, será implementado o Salvador Digital, com o objetivo de formar pessoas e incentivar novos negócios no ecossistema de tecnologia. A previsão é de que sejam implantadas duas unidades, nas Prefeituras-Bairro Centro/Brotas e Subúrbio/Ilhas.



O programa também abriga ações importantes relacionadas às Prefeituras-Bairro, a exemplo da implantação de duas unidades móveis itinerantes, que vão agilizar o atendimento, atuando de forma ainda mais próxima da população. Outra iniciativa importante envolve a adequação de sete das dez Prefeituras-Bairros ao novo modelo que integra serviços e visa elevar a eficiência administrativa.

A capacitação contínua dos servidores é um compromisso que vai ser fortalecido durante a vigência do PPA. Através do Capacita Mais, a meta é qualificar 18 mil servidores em quatro anos. Também serão capacitadas as equipes de 10 Prefeituras-Bairro, totalizando 540 pessoas. Esse esforço permanente de qualificação vai se traduzir em melhores serviços prestados à população.

Além das ações mencionadas, o programa abriga intervenções essenciais ao funcionamento da máquina pública e à prestação de serviços à população, como a modernização das instalações físicas de diversos órgãos que integram a administração municipal.

O desempenho do programa em relação às metas propostas será acompanhado por alguns indicadores de resultados, dentre os quais destacam-se: a melhoria da posição do ranking da Escala Brasil Transparente, passando da 14ª posição para a 5ª; a ampliação em 100% de seguidores das Contas da Prefeitura; a ampliação em cinco vezes do índice de capacitação dos servidores para melhor desempenho das atividades em âmbito interno e com a prestação dos serviços à sociedade, além da aferição da rede institucional com o planejamento de compras implantado, cujo resultado maior se dará na racionalização dos gastos e na otimização dos recursos públicos.

### **Programa Gestão Pública Responsável e Eficiência Fiscal**

A emergência da pandemia da Covid-19 mostrou que os governos que adotaram boas práticas de gestão fiscal tiveram maior capacidade de resiliência. Graças à responsabilidade na administração dos recursos e à otimização dos gastos, a Prefeitura pôde dispor de condições orçamentárias para fazer frente ao maior desafio

sanitário em mais de um século. A partir de agora, Salvador prepara-se para um novo ciclo de desenvolvimento da sua atividade econômica, buscando otimizar a arrecadação, viabilizar a captação de recursos e, com medidas fiscais, impulsionar a retomada.

Alinhado a esses objetivos, o programa “Gestão Pública Responsável e Eficiência Fiscal” visa assegurar os recursos necessários para garantir a oferta de serviços públicos de qualidade. O programa integra o eixo estratégico “Capital da Eficiência” do Plano Plurianual 2022-2025 e prevê viabilizar suas ações no período mobilizando recursos da ordem de R\$ 108,8 milhões.

Um dos pilares da concepção do programa é a transparência na utilização dos recursos públicos. Mais do que um compromisso, a transparência é um princípio que norteia a atuação da Prefeitura de Salvador e ao longo da vigência do PPA 2022-2025, será fortalecido, como um dos marcos da democratização da gestão da cidade.

A modernização constitui um objetivo permanente do Governo Municipal. Assim, os avanços que a Capital vem experimentando em relação à digitalização de serviços públicos alcançam também a área fazendária. Uma das ações previstas no programa é a Sefaz Digital, que visa implementar melhorias na prestação de serviços públicos e na automação de processos. Com a iniciativa, a expectativa é de que a qualidade do atendimento se eleve, com impactos inclusive sobre o incremento de receita tributária.

As grandes obras realizadas em Salvador, que seguem como necessárias, exigem uma atuação permanente da Administração na captação de recursos. Neste sentido, uma das ações do programa envolve o fortalecimento dos mecanismos de captação através de convênios, contratos e operações de crédito internas e externas. A carteira de recursos vigente atualmente totaliza R\$ 2,2 bilhões e a expectativa é de aumentá-la a um ritmo de 10% ao ano até 2025.

Desse modo, o programa “Gestão Pública Responsável e Eficiência Fiscal” tem por finalidade, além do incremento da receita,



prestar serviços com mais qualidade ao contribuinte, mantendo a excelência na gestão fiscal e atendendo às demandas de maneira ágil e resolutiva.

No modelo de gestão orientado por resultados, a aferição adequada do desempenho é essencial. Assim, o programa conta com indicadores como a arrecadação de débitos inscritos na dívida ativa, a arrecadação tributária anual e a quantidade de servidores que optaram pelo regime de previdência complementar.

A expectativa, em relação às metas, é que o montante de débitos arrecadados passe de R\$ 117 milhões para 597 milhões. No que se refere à arrecadação própria, estima-se que o valor alcance R\$ 2,9 bilhões, frente aos atuais R\$ 2,6 bilhões. Em relação à Previdência Complementar será realizado um grande esforço de inclusão de servidores. A expectativa é que, em 2025, se tenha alcançado pelo menos 1000 servidores.

### **Programa Administração do Executivo Municipal**

Elevar a eficiência das ações e utilizar os recursos públicos de maneira a assegurar eficácia e efetividade às políticas públicas são desafios permanentes que se colocam para a moderna gestão pública. Visando superar estes desafios é que foi concebido o programa “Administração do Executivo Municipal”, que integra o Eixo Estratégico Capital da Eficiência no PPA 2022-2025. A finalidade é dar continuidade aos avanços gerenciais observados nos últimos anos em Salvador, quando a otimização do gasto público se tornou compromisso da Prefeitura.

O programa envolve o comprometimento da observância dos limites fiscais, garante o necessário suporte operacional para viabilizar um conjunto de iniciativas imprescindíveis ao funcionamento do Poder Executivo, assegurando a regularidade na manutenção do seu quadro de pessoal, no custeio indispensável à gestão eficaz, além dos recursos para fazer face aos compromissos com a dívida e seus encargos, alocando-os de forma otimizada.



As intervenções que o programa abriga vão se refletir na qualidade dos serviços prestados à sociedade pelos órgãos e entidades que compõem a Prefeitura de Salvador. Diversos avanços foram observados ao longo dos últimos anos, mas a diretriz é seguir avançando na otimização do uso dos recursos e no aprimoramento da oferta de serviços.

É necessário ressaltar que a Prefeitura de Salvador vem promovendo o contínuo aprimoramento da gestão, com o objetivo de racionalizar e reduzir os gastos de custeio, mantendo o padrão de qualidade de atendimento compatível com a expectativa do cidadão soteropolitano. A finalidade da medida é garantir mais recursos para a realização de obras e serviços que produzam impacto direto sobre a vida da população, para o que, inclusive, tem-se recorrido a recursos de entidades multilaterais de crédito e instrumentos como o planejamento estratégico.

O programa Administração do Executivo Municipal prevê para o período, mobilizar recursos orçamentários, no montante de R\$ 21,6 bilhões.





## **EIXO AÇÃO LEGISLATIVA E CONTROLE DAS CONTAS PÚBLICAS**

Na organização dos Poderes do Estado, a Constituição Federal de 1988 reserva ao Poder Legislativo um conjunto de funções essenciais. Além das atribuições de elaboração das leis sobre temas que lhe são reservados de interesse da sociedade, cabe ao Poder Legislativo apreciar e votar os orçamentos públicos e exercer a fiscalização e controle dos atos do Poder Executivo, garantindo a defesa do interesse público e a aplicação regular dos recursos de acordo com a legislação pertinente. Em Salvador, a atuação da Câmara Municipal vem sendo marcada pela observância destes princípios.

Assim, uma das atribuições mais relevantes da Câmara Municipal de Salvador é o exercício das atribuições fiscalizatórias em relação ao Poder Executivo. Esta fiscalização se dá nos âmbitos contábil, financeiro, orçamentário, operacional e patrimonial. Para efetivá-la, a Câmara Municipal conta com o auxílio técnico do Tribunal de Contas dos Municípios, órgão de controle externo, que emite parecer prévio sobre as contas anuais prestadas pelo Prefeito e realiza os exames e auditorias eventualmente solicitadas. Esta ação, articulada, colabora no desempenho e aperfeiçoamento da gestão municipal e concorre para a transparência da ação pública.

As atribuições de fiscalização e de controle contam, dentre outras ferramentas, com os instrumentos de planejamento orçamentário estabelecidos pela Constituição Federal, consagrados na Lei Orgânica Municipal, e com os relatórios de acompanhamento da gestão fiscal previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar nº 101/2000. Desse modo, além do Plano Plurianual (PPA), a Câmara Municipal também aprecia, propõe correções e ajustes e vota anualmente os demais instrumentos de planejamento orçamentário, que são a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), orientando-se, em sua apreciação, pela manutenção do equilíbrio entre receitas e despesas e pelos interesses da população, expressos em eixos estratégicos e programas. Somem-se a essas peças os relatórios

da gestão fiscal apresentado à Câmara quadrimestralmente em audiências públicas.

Com todas essas ações, o Poder Legislativo Municipal também compartilha os objetivos estratégicos estabelecidos no PPA, assim como, mediante a fiscalização e o controle, assume compromisso com as prioridades nele estabelecidas, que no caso do PPA 2022-2025, visam promover a inclusão social, a redução das desigualdades e o desenvolvimento econômico de Salvador, imperativos da ação pública, particularmente essenciais neste difícil momento de superação da pandemia da Covid-19.

Note-se que, além destas atribuições, a Câmara Municipal também estabelece uma intensa interação com a população de Salvador, captando demandas, propondo projetos inspirados nas necessidades dos soteropolitanos e prestando contas de suas atividades por meio de audiências, reuniões e pelas diversas mídias disponíveis para a população.

A divulgação das atividades do Poder Legislativo constitui uma estratégia de atuação sintonizada com as demandas da sociedade, em que o cidadão acompanha mais ativamente as atividades políticas. Assim, a atuação da Câmara Municipal de Salvador fortalece sua legitimidade junto à população, assegurando mais visibilidade às suas ações.

O Eixo Estratégico Poder Legislativo, que integra o PPA 2022-2025, é composto por dois programas: “Modernização da Ação Legislativa”, e “Administração do Legislativo Municipal”. Os dois programas, somados, contam com recursos orçamentários que alcançam o montante de 832,6 milhões de reais, dos quais R\$ 770 milhões aplicados na gestão administrativa do Poder.

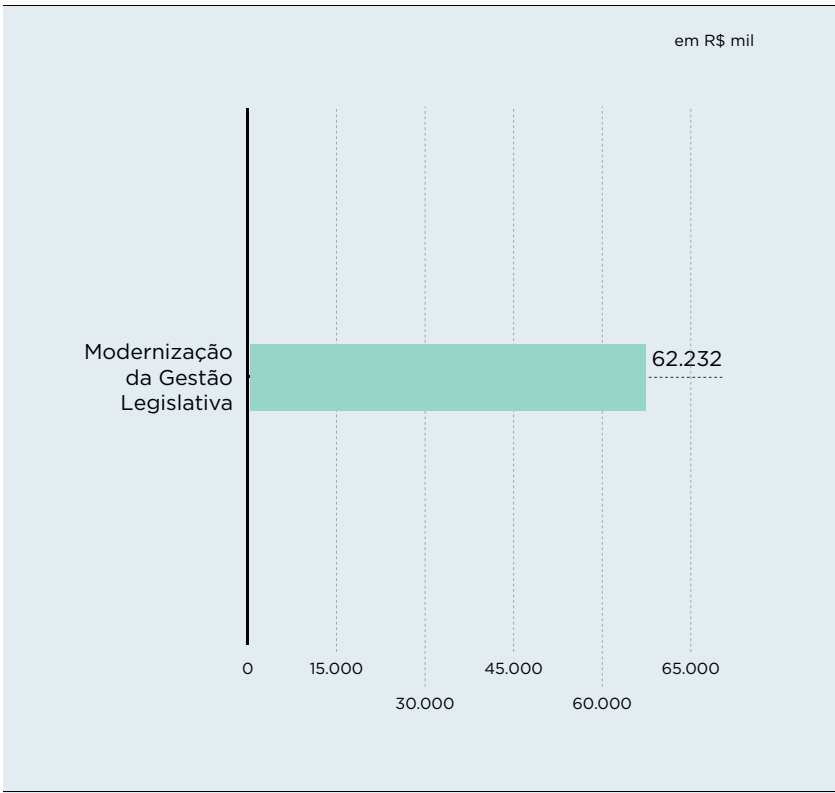
### **Programa Modernização da Gestão Legislativa**

O funcionamento da Câmara Municipal de Salvador tem sido marcado por uma intensa sintonia com as aspirações da população. Esta sintonia decorre do permanente esforço do Poder Legislativo de alinhar-se às contínuas transformações que ocorrem na



GRÁFICO 13

**AÇÃO LEGISLATIVA E O CONTROLE DAS  
CONTAS PÚBLICAS INVESTIMENTOS COM  
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS**



sociedade. Visando sustentar essa afinidade é que foi concebido o programa “Modernização da Gestão Legislativa”, que integra o eixo estratégico Poder Legislativo do PPA 2022-2025.

Uma das vertentes da modernização do Legislativo da Capital tem sido o aprofundamento da relação com a sociedade, com o uso cada vez mais intensivo dos modernos meios de comunicação, sobretudo as novas mídias digitais. Investir nestes canais de diálogo é uma forma de aprofundar os processos democráticos, pois aproxima os legisladores da população.

A tecnologia que vem aproximando a população da Câmara Municipal de Salvador, contudo, implica em responsabilidades crescentes, pois o conjunto de demandas e reivindicações tem

aumentado. Isso exige uma proximidade maior do Legislativo das aspirações do cidadão.

Para atender a esta realidade cada vez mais complexa, o Poder Legislativo vem investindo em comunicação, disponibilizado conteúdo de maneira frequente para o acompanhamento de suas atividades, além de manter os canais digitais de interação, que também responde à demanda pública por maior transparência das ações da Casa Legislativa.

O programa “Modernização da Gestão Legislativa” também envolve ações relacionadas às demais atividades da Câmara Municipal de Salvador, que tem o importante papel de fiscalização das atividades do Poder Executivo e que, adicionalmente, desempenha a função de legislar. Assim, o programa busca a modernização e a otimização do conjunto de iniciativas sob a responsabilidade do Legislativo, em sintonia com as exigências das modernas sociedades democráticas.

O montante total de recursos previstos para o programa “Modernização da Gestão Legislativa” alcança o valor de R\$ 62,2 milhões.

**Programa Administração do Legislativo Municipal**

A efetividade do desempenho das organizações no cumprimento de suas competências institucionais pressupõe a utilização racional dos recursos disponíveis, por definição escassos. Neste sentido, uma das finalidades do programa “Administração do Legislativo Municipal”, que integra o PPA 2022-2025 e vincula-se ao Eixo Estratégico Poder Legislativo, é oferecer o suporte adequado ao funcionamento da Câmara Municipal de Salvador, sobretudo em relação às modernas formas de interação e participação da sociedade, que envolvem principalmente novos meios de comunicação digital.

A Câmara busca, com este programa, assegurar as condições adequadas de funcionamento para fortalecer sua interação com o cidadão, bem como promover o suporte necessário à operacionalização do Fundo Especial da Câmara e da Fundação Cosme de Farias, além de garantir a estrutura para as demais atividades que desempenha.



Em um contexto em que a comunicação ganha relevância crescente e novas mídias surgem com frequência, exigindo o engajamento das Instituições, o programa ganha relevância porque abriga as ações responsáveis pelos serviços de tecnologia da informação, que dão suporte à atuação do Legislativo. Esses serviços em diversificadas plataformas foram essenciais para assegurar a continuidade das atividades legislativas no contexto da pandemia que impôs o distanciamento social e a suspensão de ações presenciais, como medidas, dentre outras, de prevenção do contágio da Covid-19.

Além da captação das demandas e da interação permanente com a sociedade, o Legislativo também desempenha outras funções essenciais à democracia, como a fiscalização das contas públicas no âmbito dos instrumentos de planejamento e a proposição de projetos de lei.

O adequado desempenho destas atividades impõe a necessidade de uma retaguarda administrativa eficiente que viabilize estas funções, o que prevê o programa “Administração do Legislativo Municipal”. Assim, nele se abriga o conjunto das despesas de custeio da Câmara Municipal de Salvador.

O programa “Administração do Legislativo Municipal” envolve, portanto, atividades fundamentais para o adequado funcionamento da Câmara Municipal de Salvador, a exemplo da manutenção de serviços técnicos e administrativos e a manutenção dos serviços de tecnologia da informação, além da administração de pessoal e encargos.

O montante de recursos previstos para o programa “Administração do Legislativo Municipal” alcança o valor de 770,4 milhões de reais.

